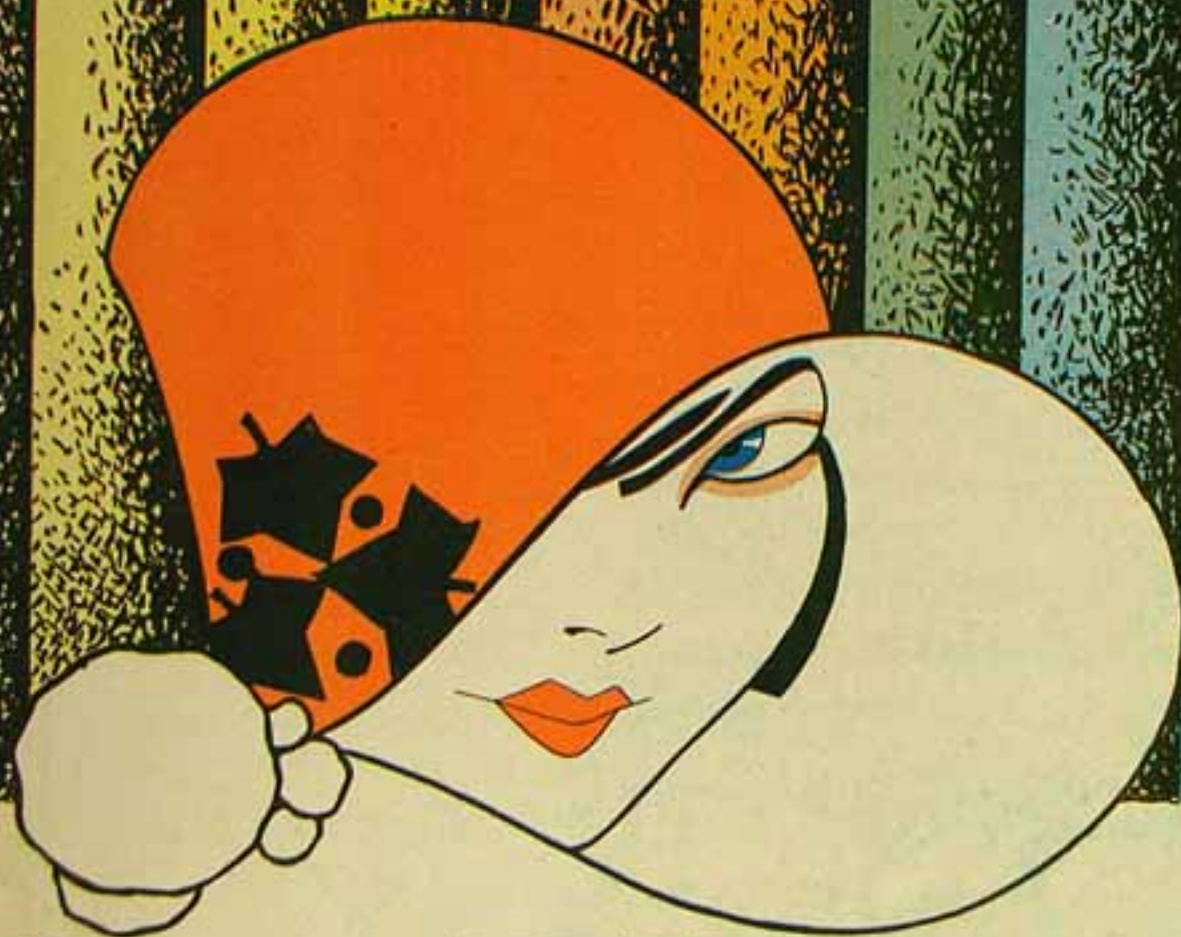




PARATIOTD

ANNO XI • NUM. 549

22
JUNHO
1929

PREÇO 18



— Que tragico momento

quando, no meio da festa, sentiu aquella horrivel dôr de cabeça que o fez cahir num sofá, enquanto todos, angustiosos, o rodeavam!

Gracas, porém, a um feliz acaso, um amigo seu trazia no bolso CAFIASPIRINA. Dois comprimidos, um copo d'agua, e . . . dentro de cinco minutos estava outra vez dançando, tão bem disposto e alegre como d'antes!

Desde então, elle leva sempre comsigo, a toda festa ou reunião social que vae, "para o que possa succeder", um tubo da nobre e excellente



CAFIASPIRINA



**Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido;
neuralgias, enxaquecas, rheumatismo; conse-
quencias das noites passadas em claro,
dos excessos alcoolicos, etc.**

Não affecta o coração nem os rins.





*Tenho
50 annos
fumo ha mais de 30
e veja como meus
dentes são brancos!*

*Pastou-me para
isso, combater os
effeitos do fumo
sobre os dentes
com o uso do*

*Liquido Odol
combinado com a Pasta Odol*

*É um prazer bochechar com
Odol, pois além de ter os den-
tes preservados da carie, trago
sempre na bocca um sabor
agradavel e no halito um
perfume que faz desaparecer
o cheiro do cigarro.*

*Sempre fumei, fumo muito
e hei de fumar, graças ao*

Odol



Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extranjeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assignaturas commecam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serao acceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

Y. M. C. A.

Era na foresta, por uma noite de Junho sem vento e sem lua, quatro paredes de taboas, um tecto de taboas e entre essas quatro paredes e sob esse tecto, um delirio.

De oitocentas guelras raspadas: "Hurrah!" — que as cinco lampadas de petroleo collocadas na beira do estrado a espaços regulares, que as duas velas do piano tambem se conservassem accensas, eis o milagre!

"Hurrah!" das oitocentas guelras raspadas.

E ali, uma moça, adoravel, inclinada, de talhe inflexivel, estendia as duas mãos em ceneha, como um ninho. Era a vigesima segunda canção que ella cantava naquella noite.

"Hurrah!"

Sua sombra alongada estendia-se atraz della, acocorava-se junto á parede e subia até o tecto. Por um sorriso, a

pianista gorda, digna, impassivel, recommençou. Fóra era tal o silencio que se ouvia um homem assobiar a manobra a um trem nocturno. Aos primeiros compassos, o coronel olhou seu relógio-pulseira, inclinando-se depois para um "major", seu visinho. Depois, o coronel, congestionado, levantou-se frente á sala. A pianista parou, mais corada. O coronel disse:

"Desta vez, será permittido assobiarem todos ao estríbilho, porque, realmente, esse estríbilho obriga a assobiar!"

Elle martejava as palavras, exaggeradamente. Tornou a sentar-se.

Então, com um rythmo cahotico e vivo, a moça começou a detalhar uma historia infantil e sentimental que os fazia rir até chorar.

Ao estríbilho, houve um acompanhamento viril e estri-dente que rodeava a voz suave, cercada de gestos delicados, de seu bello e sad'o sorriso. Os mocetões de camisa khaki, hombros largos, o corpo justo por um cinto de fanela branca, as ancas bem proporcionadas, um pacote de "Camel" no bolso do revólver, reluziam todos do fogo da navalha, claros, airosos, lavados, penteados, alisados!

Mas quando uma reverencia marcou o fim da ultima estrophe! —

"Hurrah!"

Passavam-se coisas na noite de Junho sem vento e sem lua. Por que parava de repente, no caminho da floresta, um longo comboio? partia? com todas as suas mulas seguras e desdenhosas; as rodas gemiam na areia, abalando-se.

O pescoço da moça — mais estreito, ao que parecia, na raiz junto aos hombros do que no alto, sob o queixo pontuado de que não se via mais a linha clara com as luzes — batia, batia, mas que sorriso ainda, offerecendo o concavo de suas mãos unidas! Seria o folego formidavel desses peitos solidos que a faziam cambalear? Ella parecia percorrer uma alameda de jardim debaixo da ventania tempestuosa que faz bater as venezianas e correr para casa as grandes moças claras, uma mão no chapéo...

O piano abafava, impotente, pobre piano achado em que sala deserta, sob que lustre complicado e vigiado em vão por commovedores retratos de familia?...

Inclinada para a frente, ella esperava o fim do estríbilho, na sua saia preta e na ingenuidade de sua grande golla branca, os pés juntos. Ella suffocava de horror e de orgulho; ella "sabia".

Um major sangue de boi a tinha abordado enquanto servia bebidas hygienicas á Y. M. C. A. e pedira-lhe delicadamente para "os" distrahir, essa noite, porque, accrescentara, seria talvez a ultima noite. O coronel pedia-lhe, pois, que fizesse tudo o que pudesse, afim de "os" reter o mais tempo possivel, o mais tempo enfim, até que a "ordem" viesse



POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO LYCEU PORTUGUEZ

Ella tinha dito que sim. Depois, chegando o momento, deixando a blusa de gola azul, com quatro grandes bolsos, que a masculinizava, ella havia decidido que nessa noite, era inteiramente como uma "moça" que devia se mostrar, pôr um vestido, ter o pescoço descoberto, os braços nus e estender as mãos, com uma pedra verde no dedo médio da mão direita; não dev'a mais parecer um bom rapaz nessa noite e sim uma verdadeira moça; e lá o "devia".

Tinham vindo todos ali, fumando, depois da refeição da tarde e o grande banho. Ella pedira com urgência quatro rapazes de boa vontade para çar o piano no estrado. A sala inteira levantára-se como um só homem; mas assim que os quatro primeiros rapazes de boa vontade pegaram o piano, a sala inteira se sentou, porque a moça pedira quatro e não cinco, nem oitocentos. Ella cantou; nada de cantos de vingança em que se trata de "stars and stripes", dos Hunos e da liberdade; nada de canticos methodistas que pedem demais a homens que já fazem bastante; mas cantos conhecidos, dictados pelo seu coração, empolgantes, que os negros elasticos cantam fanhosos, mostrando os dentes; rythmos que os faziam bambolear-se nos bancos, que lhes faziam cocegas de impaciência nas pernas, que lhes inchavam as bochechas com um desejo louco, irresistível de assobiar com força, com força, o mais que podiam!

Respirava-se honestidade nessa barraca e como um bom perfume. Uma fraternidade calorosa unia os corações num riso de vida elementar, sem intenção, sem idéas preconcebidas, e nem um olhar mão in d'essa rostos às mãos palidas, aos cabellos puxados e torcidos para traz, ao pescoço flexível, ao corpo que se dobrava cheio de elasticidade, aos pés envernizados e vivos...

O coronel olhava o relógio; a pianista corada, gorda, d'gua, deixou cair suas duas mãos gorduchas sobre o teclado. E era, "Ela", a vigésima quinta canção que cantava nessa noite... Um cyclista da divisão esgueirou-se na barraca; estupefacto e piscando por causa da luz, estendeu um papel ao coronel. Os rapazes, de pé, immobilizaram-se ao apitar do coronel. O estribilho cessou de repente sobre "every day". A barraca esvaziou-se em silencio. Trezentos "Pierre Arrow", pharões apagados, motores em movimento, esperavam entileirados, sobre o musgo...

Para todos...

Toda a correspondência como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida à Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho. Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, salas 86 e 87.

Bernard Zimmer

Havia poeira nas rosas, na aldeia abandonada. E, no dia seguinte, enquanto "elles" passavam dos caminhões para a terra, seus pés de cera saíam das cobertas.



TEAM DO BOTAFOGO QUE DISPUTA O CAMPEONATO CARIOCA

Clinica Medica de "Para todos..."

GLOSSITE E LEUCOPLASIA

A glossite é a inflamação da língua — enfermidade que se caracteriza pela dor mais ou menos forte e pelo aumento de volume do órgão.

A glossite pôde ser produzida por varias causas, taes como a mordedura da lingua, durante um ataque de epilepsia um dente cariado que, em virtude de sua alteração, vem ferir a lingua um medicamento irritante, um liquido muito quente, o uso immoderado do mercurio, etc.

O tratamento da glossite varia conforme a causa morbida.

Si o portador da enfermidade não fez uso de compostos mercuriaes, são aconselhados os brandes laxativos, as loções emolientes, as lavagens com agua oxygenada, bem como um composto analgesico e detergente, por exemplo, chlorhydrato de cocaína 15 centigrammas, borax 5 grammas, chlorato de potassio 5 grammas, mellite de rosas 30 grammas, decocto de tanchagem 500 grammas.

Em regra geral, bastam esses meios para a cura da glossite; entretanto, em casos raros, recorre-se ás escarificações ou ás incisões superficiaes da lingua.

O tratamento da glossite originada pelo emprego do mercurio exige, como essencial condição, o abandono completo do referido medicamento. Internamente será empregada esta poção: chlorato de potassio 6 grammas, xarope de limão 60 grammas, agua fervida 300 grammas. Frequentes vezes serão feitas lavagens locais, empregando-se o decocto de linhaça, ou melhor, o seguinte medicamento: alumen 10 grammas, xarope diacodio 20 grammas, mellite simples 30 grammas, infuso de rosas rubras 500 grammas.

O enfermo poderá também usar as pastilhas de Dethian — oito a doze, no periodo de 24 horas.

A leucoplasia é uma affecção chronica das mucosas, apparecendo principalmente na mucosa bucco-lingual, onde se caracteriza pela disseminação de pequenas placas endurecidas, umas vezes, esbranquiçadas e, outras vezes, de coloração branca-nacarada.

Variavel ao extremo, o volume das placas augmenta pouco a pouco, circumstancia consentanea com a evolução da enfermidade que se realiza de fórma bastante lenta.

A lingua e as superficies internas das faces e dos labios são as regiões preferidas pela leucoplasia. — affecção que na grande maioria dos casos, é uma evidente manifestação da syphilis.

E, como o cancro da lingua quasi sempre tem inicio em uma placa leucoplásica, é necessario que semelhante enfermidade, apenas constatada, seja, desde logo, vigorosamente combatida.

O tratamento da leucoplasia de origem syphilitica é feito com o emprego de medicamentos adequados. — compostos de iodo, arsenico, bismutho, etc.

O fumo contribue para aggravar a leucoplasia e por isto o individuo que padece de syphilis, verificando alterações da mucosa bucco-lingual, deve proscree-

ver o uso do fumo, bem como do alcool e das especiarias.

A antiseptia da bocca será feita cuidadosamente com a agua oxygenada ou com o liquido de Dakin.

Nos casos benignos de leucoplasia, as lavagens antisepticas e os collutorios de borax e de alumen são os meios efficazes, adoptados para a cura. Em regra, elles determinam a regressão da enfermidade e as placas, ao principio tão nítidas e volumosas, vão desaparecendo

lenta e gradualmente.

Nos casos graves, porém, é mister agir de um modo mais energico, promovendo a extirpação das placas leucoplásicas ou destruindo-as inteiramente, pe'o thermo — cauterio.

Si os mencionados processos não lograrem produzir o effeito que se deseja, cumpre recorrer ao methodo radiotherapico, hoje, em evidencia, pelos resultados obtidos, até mesmo em leucoplasias reconhecidamente cancerosas.

CONSULTORIO

R. W. (Florianopolis) — Applique, na região indicada: xeroformio 1 gramma, vaselina 5 grammas, lanoína 5 grammas. Depois de cada refeição principal, tome uma colher (das de sopa) do "Xarope de Rhul".

A. L. (Friburgo) — Durante seis dias, siga o regimen lacteo absoluto e, em seguida, passe ao regimen lacteo mitigado com alimentos vegetaes. Use: extracto fluído de stygmias de milho 10 grammas, lactato de stroncio 12 grammas, chydrolato de flores de laranjeira 30 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 250 grammas — uma colher (das de sopa) de 4 em 4 horas. Ao deitar-se, tome uma capsula de "Opolaxyl".

G. I. N. (Rio) — Basta usar: methyllarsinato de sodio 50 centigrammas, iodureto de calcio 6 grammas, agua inglesa 1 vidro — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal.

C. F. (São Paulo) — E' preferivel não recorrer, por ora, aos medicamentos sedativos e hypnoticos. Deite-se mais cedo, não faça refeições copiosas á noite e procure dormir, durante um periodo de oito a nove horas. Tenha sempre em vista que o somno é tão necessario á integridade vital como a propria alimentação.

L. E. N. A. (São Carlos) — E' conveniente proscreever do regimen alimentar as materias gordurosas e as substancias de difficil digestão. Depois de cada refeição principal, tome uma colher do "Elixir Eupéptico de Tisy". No momento de se recolher ao leito, use 2 comprimidos de "Lactolaxine Fydan".

MARILIA (Piracicaba) — A physiologia moderna condemna em absoluto os ca'dos e as sopas, em virtude da grande quantidade de principios extractivos que elles encerram — substancias extremamente prejudiciaes ao organismo. Neste assumpto f'alha inteiramente a sabedoria popular quando affirma, em tom de sentença: — "caute'a e caldo de galinha nunca fizeram mal a ninguém..."

DR. DURVAL DE BRITO.

Dr. Alexandrino Agra
CIRURGIO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio,

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C 1838

Medicos

Dr. Armenio Borelli

Cirurgia do adulto e da creança.
Chefe interino da 3ª Enfermaria de
Cirurgia da Santa Casa da Misericórdia.

Consultas: das 4 ás 6, rua Rodrigo Silva, 5—sobrado; telephone C. 3451.
Residencia: rua Senador Vergueiro, 11, telephone B. M. 1448

Dr. Arnaldo de Moraes

Docente da Faculdade de Medicina
Da Maternidade do Hospital da
Misericórdia e da Polyclinica
do Rio de Janeiro.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS
Consultorio: R. Assembléa 87 (3 ás 6 horas) Tel. Central 2604.
Residencia: R. Barão de Icarahy 28, Botafogo Tel. B. Mar 1815.

Doenças nervosas — Males sexuaes
— Syphilitaria — Plastica.

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-freqüencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electrocoagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar "Casa Allemã"

Clinica Medica do

Dr. NEVES-MANTA

Assistente da Faculdade
Tratamento das Affecções do Fígado,
e dos Rins; e das Doenças Nervosas
e Mentaes.

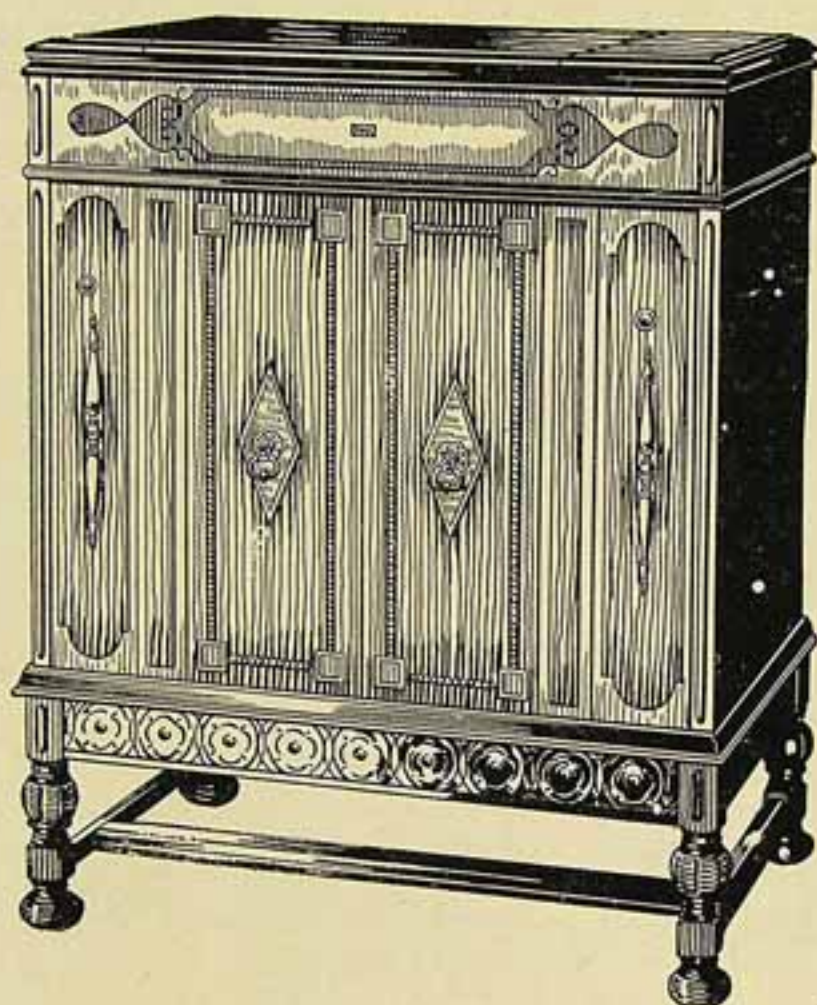
Rua Rodrigo Silva 30 — 1ª

Diariamente ás 2 horas

COLUMBIA-KOLSTER

VIVA-TONAL

O MELHOR PHONOGRAPHO ELECTRICO



Modelo 902

Neste instrumento estão reunidos os ultimos aperfeiçoamentos da COLUMBIA na reprodução de musica gravada, accrescidos de um fino e delicado systema de amplificação KOLSTER, dando o alto falante dynamico um tom assombroso — E' A PROPRIA VIDA.

O seu elegante movel, harmonisa com os interiores mais ricos — E' DIGNO DOS MELHORES SALÕES.

A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores Geraes

BYINGTON & Cia.

Rua General Camara, 65

Rio de Janeiro



S. PAULO—SANTOS—CURITYBA—PORTO ALEGRE—RIO GRANDE—RECIFE

Collegio Anglo - Americano



Alunos de diversos cursos e o director, senhor Ricardo Ligonto.

A imprensa foi convidada a visitar os novos melhoramentos do Collegio Anglo-Americano: Gymnasium, piscina, edificio sanatorio e outros, que collocam o instituto da Praia de Botafogo em situação de destaque entre todos os seus congeneres da America do Sul.

Gentis alumnas mostraram-se aos visitantes em a-



Um numero de danza por occasião da visita da imprensa.



Outras alumnas de Romanoff que tomarão parte na encantadora festa offerecida aos jornalistas.

guns bem executados numeros de danza classica e o professor Ricardo Ligonto, director do Collegio, offereceu-lhes uma taça de champagne. Isto foi no dia 15 do corrente, antes da inauguração official dos novos melhoramentos, que foi feita no dia 20 com uma linda festa e um baile animadissimo.



O director, a directora, o professor de dansas Romanoff, outros professores e jornalistas entre o Gymnasium e a piscina.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



32\$000 Chics e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luiz XV.



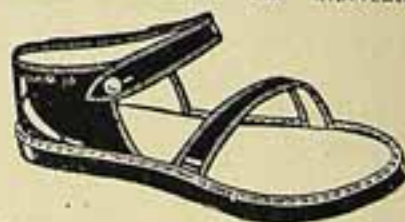
Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32 .. 24\$000
De " 33 a 40 .. 27\$000

Pelo Correio, mais 2\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Ultimas novidades em alpercatas



Alpercatas "typo Frade", de enqueta chromada, avermelhada, toda debruada.

De ns. 17 a 26 .. 6\$000
" 27 a 32 .. 7\$000
" 33 a 40 .. 9\$000

O mesmo typus em pellica envernizada de cor cereja ou preta.

De ns. 17 a 26 .. 9\$000
" 27 a 32 .. 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

Em Juiz de Fora

Saudação feita à senhorita Zita Coelho Netto, em nome dos estudantes do Granbery, por Diocelio de Oliveira Cabral:

"Meus senhores—Um dia, foi nos píncaros Andinos, duas forças se encontraram. Uma, a natureza bella, majestosa, selvagem, das penedras e das cantiladas rochas — outra, a natureza do ser vivente, do ser que se movimenta e que sente — era o condor altaneiro, que levado por suas fortes e possantes azas, elevava-se sobre a terra, que, soberba subia com e.e. e ergua os seus altísimos cumes num desafio mais supremo. E foi a lucta formidável, titanica, travada entre as duas poderosas forças... Extenua-se o condor em voar alto, mais alto... A terra muda e a terosa também cresce, apontando para os céos os seus quasi inacessíveis cumes, cedos imensos, ornados ricamente com os aneis esmeraldinos da luxuriante vegetação que ali se desenvolve maravilhosamente... Mas, não desanima a altaneira ave, esplendida ave, de alcançar os cumes que de tão altos, se perdem nas brumas nevoentas... Lucta, e exangue quasi, combate ainda... Sobe... Já salta das trevas que o entreçado das montanhas fazia reinar lá em baixo... na superfície da terra... que agora não é mais que uma massa informe, dum ligeiro toa esverdeado... Já o sol o aquece e lhe dá novas forças... E o condor sobe... alcança o primeiro c'mo... é a primeira victoria... não se detem — Um cume isolado se ergue mais majestoso que todos... Alcança-o é a sua suprema aspiração! Vencer o espaço, superar as alturas, chegar ao alvo colimado, que felicidade! Um ultimo e tenaz esforço, um derradeiro rutar de suas possantes azas, e eis-o que chega, indomito, aoogar que o seu ideal desejou!

E ali descansa, e ali viverá eternamente, porque conquistou o ideal que houvera querido o seu desejo. Assim vós, eximia declamadora patricia, que ora temos a mui grata oportunidade de saudar em nome dos estudantes granberyenses, assim vós, que sois qua, este condor! Vivestes no meio das complexas e multiphas manifestações das mais elevadas intellectualidades Brasileiras. Vistes e sentistes o muito que a literatura nacional tem feito, elevando os seus Montes Andinos, como o attestado dum patrimonio indestructivo! Vistes e sentistes a arte Brasileira, e resolvestes commemorar-a num vôo lindo, qual o da interpretação maravilhosa que em vós têm os grandes poetas brasileiros. E conseguistes aprimorar-vos... E tão bem o conseguistes, que alcançastes a região da luz, do sol da inspiração, e hoje repousaes no mais alto c'mo, com a gloria a circumdar-vos e com o beijo divino da immortalidade estampado em vossa fronte... Repousaes no mais alto pedestal da literatura nacional, porque vós a comprehendes como nenhum outro, porque vós a interpretaes como ninguém, porque, sentindo os maiores poetas que nasceram e viveram sob o p'allio sagrado da immensidade azul'ea do nosso céu onde, á noite, se estampa o maravilhoso Cruzeiro do Sul, sois a propria Arte Brasileira!

"Meus senhores — Temos uma O'ga Bergam'ni de Sá, que é a mais elevada expressão da belleza physica de sua Ração, e que a estas horas demanda em busca das longinquoas plagas norte-americanas, onde irá attestar o viço, a formo-



mimi
perfumes finos

sura e a belleza da incomparavel Mulher Brasileira! Temos exemplos mil de illustres filhas desta grand'osa terra de Santa Cruz, que são estrelas no lindo céu da vida nacional em suas mais variadas ramificações e actividades. Mas, temos também uma Z'ita Coelho Netto, que representa a maior, a mais sublime e a mais artistica alma de quantas almas artisticas interpretam os maiores cultivadores da bella lingua de Camões!

A escola é uma officina de trabalho, e trabalho arduo e incessante — mas, por um instante, suspendemos as nossas obrigações, volvemos as nossas vistas para vós, gent'l e sensivel dec'amadora que todo o Brasil intellectual admira, e a'héamo-nos de tudo o que nos rodeia, para vos prestar o nosso preito de homenagem e de respeito. Tentando expressar o que vai na alma de todos os alumnos deste grande educandario brasileiro que é O Granbery neste momento venturoso em que nos alegamos por ter-

vos connosco, eu vos dou as boas vindas, vos saúdo e vos agradeço a felicidade que de envolto com a vossa querida e acatada presença, trouxestes a todos nós, estudantes, que nos sentimos alegres por poder ouvir Zita Coelho Netto declamar, por poder vê-la sentindo com o sentir dos nossos grandes poetas, emocionar-se com as emoções dos bardos brasileiros. Em nome dos colegas granberyenses, mais uma vez eu vos saúdo. Sede bem-vinda á O Granbery. A Alma Granberyense é vossa, e eu vol-a entrego beijando as vossas divinas mãos de prínceza da dec'amação e de rainha dos corações estudant'nos e de quantos tiveram a felicidade de estar sob o influxo de vossa voz mav'osa, em que ressumbra a alma sensivel, requintadamente sensivel, da Mulher Brasileira!

D'sse "

15—5—1929

DIOCELIO DE OLIVEIRA CABRAL

Um milagre scientifico numa realidade artistica

A experiencia e a inventiva dos technicos da Companhia Brunswick, — "leader" das fabricas de aparelhos super phonographicos da America do Norte — crearam a maravilhosa

PANATROPE

Brunswick

B N C S

COM RADIOLA SUPERHETERODYNE



Esse aparelho é o resultado de successivos aperfeiçoamentos, tendentes a alcançar o mais elevado gráo em materia de orthophonia.

A sua apresentação nos meios artisticos dos Estados Unidos despertou não sómente admiração, mas um justo entusiasmo, por demonstrar um progresso formidavel da sciencia acustica ao serviço da mais bella das artes.

Os artistas do bel canto, como os mestres instrumentalistas, são unanimes em consagrar este aparelho como **O MAIS PERFEITO** entre os de sua classe.

VENDEDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO

ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA.	Avenida R'io Branco, 147
CASA SOTERO	Rua Assemb'ea, 79
CASA VIEIRA MACHADO	Rua Ouvidor, 179
FALLER & CIA	Rua M. Floriano, 5
M. BARROS & CIA	Rua S. José, 66
PETROPOLIS CREDITO MOVEL	Petropolis
SALGADO & MORIZE	Rua Sachet, 7

Distr'buidores:

ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA. — RIO e SÃO PAULO

Para todos...

OS MILAGRES DA IMAGINAÇÃO

Perceção Junior

ção! Ilusões que a bôa fada consutadora por no seu espirito triste...

Elle não tem "casos", não tem nada! Mas é perfeitamente sincero — e não mente: está convencido de que todas as mulheres andam apaixonadas por elle, e é o amante imaginário das mais lindas creaturas do Rio.

Exemplo n. 2: — Aquella moça que pensa que é bonita. Toilette de Lauvin, chapéu de Madglaine, fina e indulgente como uma illustração da "Harper's Bazar", ella anda de seu longo "Paskard", que fica lá fora brilhando na luz polida dos vernizes e dos metais afilantes.

Com aquelle rythme de ave cansada, que aprendeu no cinema, ella dá alguns passos pelo jardim e depois, tranquillamente, mergulha no silencio grave d'aquella porta mysteriosa... Vae feliz. Contente, comago e com a vida. Porque pensa que é a mulher mais bonita do mundo. Comprou nos costureiros de Paris a elegancia e supõe que comprou a belleza. Mas a imaginação pôe dentro d'ella a alma longinqua de Narciso — e ella encontra na mentira diaria do seu espelho a alegria da felicidade.

Exemplo n. 3: — Aquelle cidadão que apesar de feio, ignorante e tolo, tem uma sorte para mulheres... E' riquissimo. Possui tres lindos automoveis. O livro de cheques não lhe sabe do bolso. E tem dois magnificos hungalows, como diz elle, "estilo colonial", em Copacabana. Pois bem. Segundo elle mesmo informa, com orgulho e segurança incrível, tem inspi-

rado paixões terríveis. Varias bailarinas e artistas francezas, da Pensão Richard, estão loucas por elle. Uma viuva pobre, mas doce, de largas banhas e poucos recursos, persegue-o com um amor furioso. E uma senhora da alta roda, linda e virtuosissima, que tem o marido desempregado e possui assignatura do Municipal, joias, toilettes de Paton e chapéus de Lewis, tem loucura por elle. Assim outros, muitos outros casos.

Elle, com o livro de cheques no bolso e uma commovedora ingenuidade dentro da alma, exclama cheio de orgulho:

— Sou um homem feliz!

E é apenas um homem de imaginação.

Iriamos longe se quizessemos estender a proclamação dos exemplos...

Porque tudo pôde a imaginação. E' a amiga melhor das creaturas — e como toda amiga bôa que se preza, engana frequentemente as creaturas... Mas, afinal de contas, dá aos homens tudo quanto elles desejam e sonham... e dá-lhes tambem, a illusão da felicidade!

Imaginação... teu nome é mulher!...



IMAGINAÇÃO!... amiga bôa das creaturas!... companheira compassiva e consoladora dos que sonham, dos que amam, dos que desejam!... quanta felicidade e quanta alegria tem espalhado na face da terra, com os seus enganos, as tuas illusões, as tuas doces mentiras!...

E que seria dos que soffrem, sob o sol, sem o sorriso desta encantada Fada, que faz todos os milagres?

E' a imaginação — ella só — que distribue entre os homens as graças divinas do sonho!

E ha creaturas que recebendo das suas mãos divinas uma illusão, recebem a propria felicidade...

Conheço casos. Querem que cite?

Farei desfilar aqui, numa parada melancolica, a galeria d'algumas creaturas felizes. 3 exemplos.

Exemplo n. 1: — Aquelle joven e illustre advogado, cujo prazer maior, na nossa sociedade, é contar os seus "casos" sentimentaes — e que deliciosos "casos!" Conta-os com brilho e encanto singulares. E quem o ouve falar, até heredita que aquillo tudo é verdade. Ha, mesmo, creaturas ingenuas que o invejam!

— Que sujeito de sorte!

Entretanto, aquillo tudo não passa de imagina-



DESENHO DE J. CARLOS

Em

São

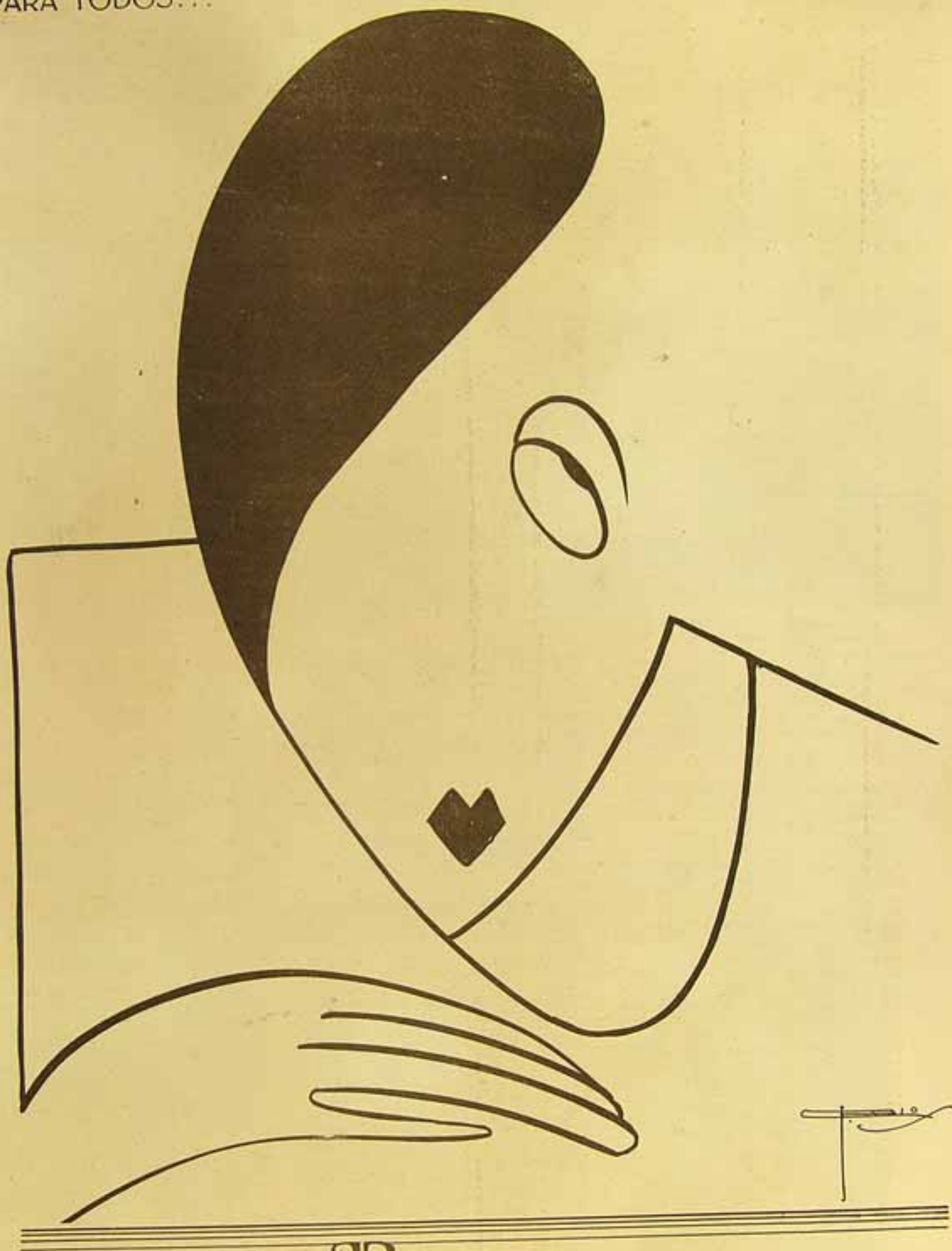
Paulo



Yvonne Daumerie, artista
que a gente admira, menina
que a gente quer bem.



Didi Cailliet, Miss Paraná;
Yvonne de Freitas, Miss
São Paulo, e Yvonne Dau-
merie numa festa em honra
da Dindinha-Lua que achou
na terra do doutor Júlio
Prestes o mesmo carinho
que o Rio de Janeiro lhe
tinha dado.



Berta
Singerman



UM HOMEM QUE LEVA UM CANTARO D'ÁGUA

— "E enviou dois dos seus discípulos e disse-lhes: 'Ide à cidade e um homem que leve um cantaro d'água vos encontrará, segui-o'."

(S. Marcos, Cap. XIV, versículo 13).

— "E elle lhes disse: Eis que quando entrares na cidade vos encontrará um homem levando um cantaro d'água, segui-o até à casa em que elle entrar."

(S. Lucas, Cap. XXII, versículo 10).

Sala modesta, asseio irrepreensível. Móveis modernos, simples. Ao fundo, centro, larga janella de peitoril de batentes envidraçados, deixando para a rua, vendo-se através, fachadas de prédios fronteiros. Porta à esquerda, alta, fechada para ser aberta em tempo. Próximo e à frente da janella, ampla poltrona occupada por Maria Martha, convalescente. Junto à poltrona, pequena mesa circular com dois frascos e uma caixa de medicamentos, um pequeno floreio com hortências, duas ou tres revistas illustradas e um livro com marcador em uma das paginas, collado à parede fronteira à poltrona e junto à porta fechada da esquerda, um divan em que dorme uma criança de sete ou oito annos apparentes.

SCENA ÚNICA

Ao abrir do velario Bertholdo, à janella, sem dar as costas para a poltrona e para a platé e com a face quasi collada aos vidros, olha a rua. Abafadas e vindas do exterior, ouve-se vozes de um côro collegial, que pouco depois cessa.

Maria Martha (segundos depois do côro terminar): — Como Maria Luiza dorme tão quieta... Pobrezinha. (Pausa) Que horas são, Bertholdo?

Bertholdo (Sem se mover e sem desviar os olhos da rua): — Duas e meia. A senhora não ouviu o côro das crianças do Instituto? E' o côro final de todos os dias. As tres sahem (Curto silencio e continuando a olhar pelos vidros) Esta rua é triste... Quasi não passa gente... E' raro. Tambem, tão pequena e por detrás da escola... A não ser o pessoal que serve nas

poucas casas quasi sempre fechadas e que por vezes, um ou outro, sahe ou entra de volta... ninguem mais se vê. Tudo tão ermo, tão deserto...

Maria Martha. — Gosto della. E' tão sosegada...

Bertholdo. (Sempre na mesma attitude) — Sosegada demais. Ha dias em que se não vê viv'alma... Nem mesmo duas meninas magras do 16, que quando a quando estão à janella... Pois se é uma rua sem venda, minh'alma... A venda, na esquina ou no centro, por pouco que seja, dá vida às ruas mortas... Hoje então... chega a aborrecer de tão vasia, de tão silenciosa... (De repente, a collar mais a face aos vidros) Mas, não! Espere... Lá vem alguém... Pelo menos, parece... (Examinando melhor e com certa entonação de alegria) Vem, vem!

Maria Martha. (Curiosa e riscocha) — Quem é?

Bertholdo. — Um homem que traz um cantaro d'água.

Maria Martha. (Interessada e com uma pequena ponta de emoção) — Vê onde elle entra, Bertholdo...

Bertholdo. — Passou para o outro lado do passeio... Agora pareceu procurar um numero... Está a olhar as placas... Entrou no 25.

Maria Martha. — Como deve ser feliz essa casa...

Bertholdo. (Voltando-se. O olhar surpreendente) — Por que?

Maria Martha. — Sei lá. Ha muita gente que quer que seja um enviado de Deus, um mensageiro incoesistente de paz e de felicidade... (Outro tom) Quando eu gostei de Paulo, a minha mãe um dia me chamou: Maria Martha, vá vê o que quer quem está ahí a bater... Era, mais ou menos, uma hora como esta... Eu fui. Vi um homem que trazia um cantaro d'água. O coração logo me bateu. Mas em pouco a illusão se desfez. (Risinha) Era o nosso aguadeiro... Mas o caso é que, à noite, Paulo nos visitou como costumava, e foi justamente nesse dia que fui pedida a meus paes. Foi o dia mais alegre da minha vida, Bertholdo... (Pausa) Vi o xaxé homem do cantaro durante muito tempo na minha vida; a principio, via-o todos os dias; era meu paz; depois, continuei a vê-lo, sabia de manhã e voltava à tarde e ficava connigo sempre pelo resto das horas; quando eu adoecia tinha-o constantemente a meu lado, cheio de zelos, de sollicitudes; era Paulo. Depois ainda o vi, por muito tempo, pequenino, lindo, a brincar connigo; e foi crescendo e se fez rapaz, mas para mim, sempre pequenino, sempre lindo, sempre

a brincar connigo: era Gilberto. E agora, ha que tempo não vejo mais o homem que traz um cantaro d'água... ha que tempo, Bertholdo...

Bertholdo. (Que se tem voltado de novo para a janella, a attender com esforço, interessado, o que se passa fóra pelos vidros. A voz levemente tremula) — Minha senhora! minha senhora!

Maria Martha. (Sobresaltada, procurando erguer o busto, sem o poder) — Fala, Bertholdo. Viste alguma coisa? Fala, Bertholdo.

Bertholdo. (Como a seguir alguém, com o olhar através da vidraça) — O homem!... (Acena a mão para traz a Maria Martha, para que não fale) Atravessa a rua. Parece vir para aqui...

Maria Martha. — Não estarás enganado, Bertholdo?

Bertholdo. — Não, não estou... Agora se deteve e está a olhar para a nossa janella...

Maria Martha. (Tentando de novo se erguer, sem o conseguir) — Meu Deus, Bertholdo... Repara bem...

Bertholdo. — E', minha senhora, é... Olha o numero sobre o portal, sôbe para o passeio... Faz a menção de entrar...

Maria Martha. — Bertholdo! Bertholdo!

Bertholdo. — Entrou, minha senhora, entrou... (Afasta-se da janella e se encaminha apressado para a porta da esquerda, como indo a receber alguém. Antes, porém, de a ella chegar, a porta, por si, se desceira, encancara-se, abrindo os batentes para o interior da sala silenciosamente, par a par). (A cabeça velhinha de Maria Martha, tomba para o espaldar da poltrona, inclinada para a esquerda e os seus dois braços pendem, inertes, dos dois largos braços da cadeira ampla) (Bertholdo estaca a meio caminho, o olhar surpreendido e temorisado, a porta, mysteriosamente descerda. Olha, por fim, aturdido, para a poltrona, deparando, Maria Martha na posição pendida em que se ficou. Encaminha-se, ajoelha-se, toma-lhe, a tremer, uma das mãos e a beija).

Bertholdo. — Ah! minha senhora, minha senhora... a morte, tambem, algumas vezes, é a felicidade que chega...

VELARIO.

LIMA CAMPOS

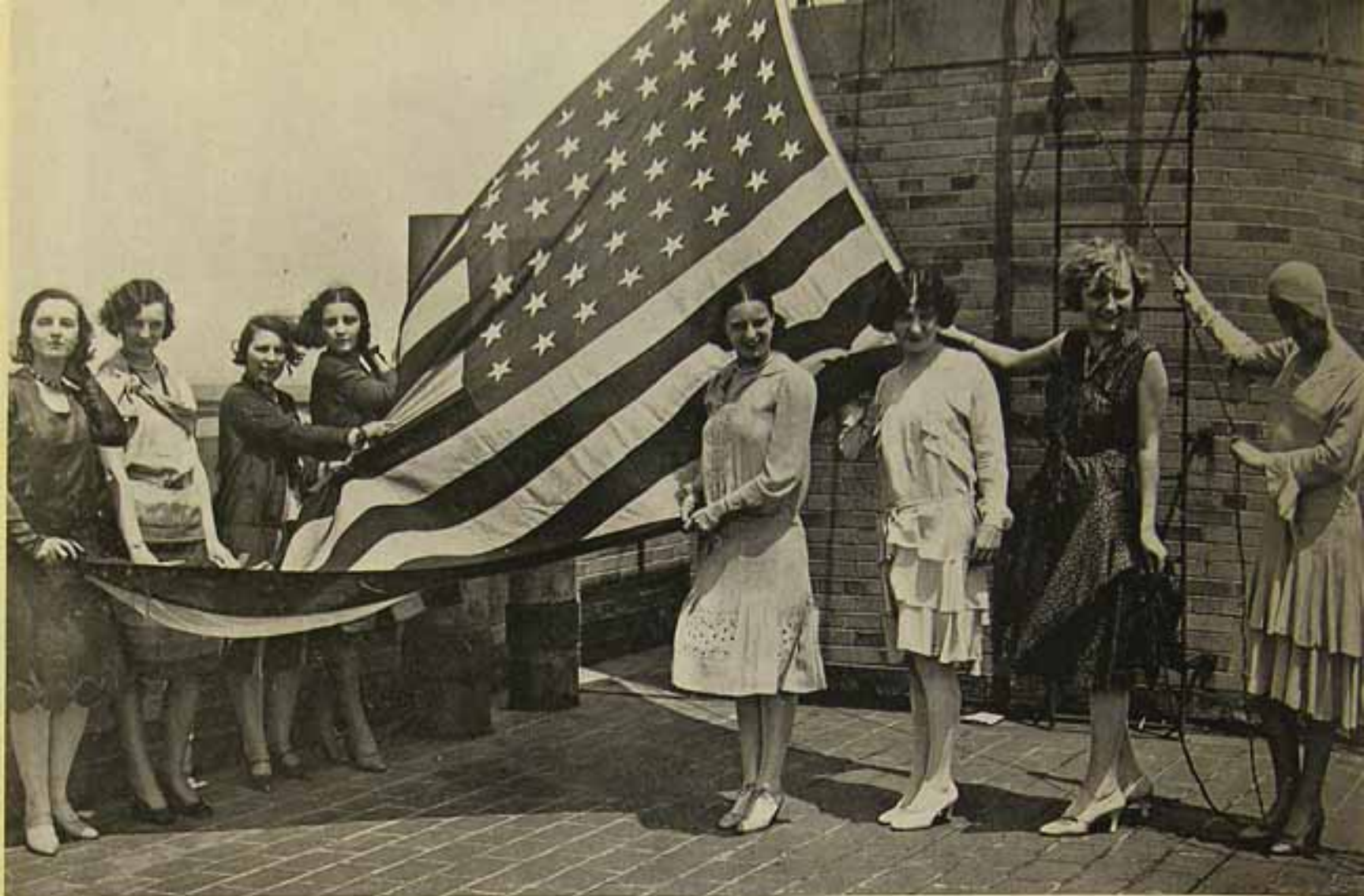


QUANDO
MISS BRASIL
CHEGOU
A
NEW YORK



Saudando a cidade dos
arranha-céus, que a re-
cebeu como uma sobera-
na. Com o consú do Bra-
sil. A caminho de terra.





Miss Austria (eleita Miss Universo), Misses Inglaterra, Holanda, Hespanha, Rumania, Luxemburgo, Alemanha e França içando a bandeira dos Estados Unidos quando chegaram para o concurso de Galveston.

Vida de trem—Ao Oeste Mineiro

Vou a um cafundô de Judas. Gostarão os mineiros que a gente fale melhor? que vae ao "Far-West"?

Araxá é p'ra lá.

Não dóe não deixar o Rio da Central. Por ali perto já se faz idéa que se deixou o Rio ha pedaço. As coisas não prestam por ali. Não tem sol de todas as cores que sirva a ellas.

Naque'las 7 horas da manhã seu o'ho estava quasi apagado. Soube esquentar e esquentar depois!

Ah, chefe!

Uma Estação tem tudo quanto possa se exercitar sobre nossa sensibilidade para deixal-a ro'nda por todas as ausencias, as nunca sentidas, semeada de insatisfação.

O ascetismo que impregna o verbo partir é mais evidente na estação. Abdica-se antes de tudo o gost'nho das melhores coisas diarias. São os equivalentes por exemp'o de botões que se não devem t'rar da nossa roupa do corpo.

E' manobrar na sua vida quotidiana que theoria de delicadeza.

Todo enramada de ferros, usada na sua flor desde o primeiro dia, o que pôde haver de mais penetravel no mundo a "gare" não se a esconde para não ser de todos.

N'nguem mais a humilha tambem, com todos os caixeiros viajantes portuezes cujos pés a têm mordido e como será até o fim dos tempos.

O fim desses das Estações ferroviarias.

Não consegues lá te sentires bem, meu poeta!

E' preciso não passar pelo café, nem defronte da congregação de balcões de venda das lojas de brochuras, de cigarros, de confeitos, etcetera.

Cuidado.

A gente nota que as brochuras e o resto, tudo se reúne em familia e quer ser aco'h'do com imprudencia, com confiança como cegos. Aquelas suas capas de brochuras se lixonejam de titulos que fazem rehenhar grande merecimento.

Le'o na "Central" alguns que não necessitam de se aprender para saber e que a memoria adoptará. Por mim os esqueço no mesmo lugar.

Prompta a partir espero com o meu companheiro.

— Nós vamos supportar muita coisa de ruim, sobretudo, não é mesmo?

— Sobretudo em dia de chuva. Falta tudo.

— Eu não me esqueci a'nda que sobretudo tambem é adverbio. E' se conformar com o que se tiver. A disciplina das renuncias... E' o cão.

Todavia a Estação que soffre comporta os contentamentos de que os seus filhos se animarão dentro do proprio pó nos campos devassados — eta! os trens. Figuram homens de negocios suados na tortura de avançar. Para abarrotar o futuro.

Muito gritadores, no intimo del'es a gente conhece em compensação que pôde deixar crescerem algumas esperanças das suas fontes, de par com as fa'tas que terá que experimentar.

Seus ruidos chegam a reçar nosso coração. Não se deve falar por que se urrará. Enterra as poucas palavras que ensaiem seu d'vertimento em voz de conversa. Ficarã olhando, olhando, pensando, pensando.

Si chegar os labios ao ouvido do companheiro então as palavras sa'h'rao tremulas, aereas. Pôde fazer inveja quem as escutar tremulas, aereas por que qualquer uma a pessoa não diz senão como uma gentileza de segredo.

E' justamente o contrario do que se supõe até "Barra-Mansa" no trem quanto a privação de "houstifãile". Passa um "garçon" e mais outro e mais outro e mais outro e mais outro, cada um trazem suas macãs, suas peras, suas empadas, seus pateis e "sandw'chs".

— Quer a'guma co'isa, Debora?

— Mais tarde.

Tanta abundancia, a gente acredita que se apresente sem m'ngoar até o termino da viagem. Era decente. E perde a occasião de tapar o estomago com alguma coisa. Um tonnel de Danaides detestavel, dou min'ha pa'avra como é. Em "Barra-Mansa" baldeia-se a toque de caixa. Daqui a pouco começam a bel'iscar a sêde e o appetite noutro trem e este da Oeste de Minas.

A pouco espaço de "Barra-Mansa" meu Deus, o que eu vi de interessante? O trem subindo, querendo a'nda correr e uma porção de e'vacuões tão proximo del'e, e umas tão proximas das outras cobertas de um aquoso sem mexer de impaciencia: se levantaram os cuscus áquella altura, encruaram. O mar podia se solidificar como semelhante trecho de terra verdoso immovei no movimento.

repouso. E, mettendo-se em tumbas mais longos que os aveludam nos vidros com a fumaça misturada de óleo ou o viajante inquieto destalhece ou poe o enço no nariz, diz com certeza sonhador — este bicho perdeu a direcção entregue a sua loucura. Agora fica invisível no fundo da terra. O que não se vai desencavar!

Rara a surpresa gera a tarde retoma sua coloração de novo na vista de todos.

Eles podem andar sem pensamento, não andam sem fadiga.

Dentre os que viajam a maioria com a sua bagagem tem uma forma ridícula, uma forma da maxima vagaridade. Quem sabe lá si não fraterniza com todo a inclemência.

Atrás nas paradas esse pessoal da 1ª não se embaraça para tomar um caído de raposa, chamado café, de caneca ou coisa que valha, das mãos mais repugnantes que também vendem bolos que o diabo amassou.

Delicioso nesses minutos em que estaca a locomotiva e composição deparar-se com o medico do jogar ou outro titulado de anel de grão com desejos dormidos numa meancoba que da sua face o ha a gente botando muita sympathia por que quizera aspirar o que evaporam no seu briho esses amcaes que voara. A silhueta abatida deles significa no momento que é tudo inutil.

Um tiro de matar passarinho para essa gente, vamos! Felizmente sempre a locomotiva nos carrega sobre as rodas dos seus "wagons" com actividade quando se procura a espingarda.

Não é ser hostil ao homem. É buscar fazer um beneficio a elle quando seja bobo.

Meu pensamento deve ser escandaloso sómente para quem não pensar commigo.

A poesia da paysagem não revela, não revelou nada de bastante excitante. Soffrivelmente pôde ser. Sem duvida se formam certas imagens muito bonitas nessa natureza. Ora basta a cor milagrosa daquela serra para d'esolver a alma num sentimento agudamente terno. E a agua, a agua, no calor desseccante.

Quer dizer que a sede dos que jordeiam se excitará por essas paragens. Irritante quando a machina retarda a che-

para clupar a sua pinga, para beber, para beber.

O confortamento da machina que está á nossa disposição e não ás nossas ordens nao pode se sustentar pelo conforto nosso que é o de um rebanho atirado com amocção e innocencia dentro de la no espirito porventura fantasmata e do abandono; cuja colaboração na sua marcha foi negocio previamente ajustado e pago.

Besta no caminho.

"Turvo", ponto de jantar reclama pela bocca do banguelo do conductor ou passageiro aos seus dois frejes. Um bom freje aquele de louça rachada, sopa de arroz cru fedendo a penina de galinha, sai de comprar tosse, o mais no mesmo estyio, com da de orphanato.

Nesse interior perde-se um pouco da protecção dos Paes da civilização — tantos H. P., ou todo-burro-voa.

Sobe-se outra vez no trem. Ninguem se alarma. Todos vo'taram como bestas trataveis ao dono. Debaixo da chuva. Nas poças.

Será tarde, coisa pela 11 e tanto a chegada em "Lavras", onde se pernóitará.

O conductor explica pouco após "Traitubas" que num pedaço determinado as aguas prejudicaram um tanto a linha, ha não sei quantos das o serviço de reparação se realza sem adeantar devido ao tempo; de maneira que troca-se de trem. Faça-se attenção para não escorregar no barranco. Mas que os trabalhadores vem para guiar.

Os trabalhadores depois chegam dizendo que só ha no meio do caminho uma candeia por que o kerozene acabou. Alguns abrem seus guarda-chuvas como morcegos molhados. De sorte que a noite cahia também dos guarda-chuvas. Enquanto que se ia plait! paí! com os pés no lameiro fazendo um bocado de força p'ra andar.

Não são mãos esses objectos no escuro. Mas talvez que tenham apparecido nos braços dos homens igualmente aos morcegos impuros — produções da noite que sugam nosso sangue.

O conhecimento das Linhas ferroviarias té "Araxá" não se esgota em sua última experiencia em "Lavras".

Decerto.

DEBORA DE REGO MONTEIRO.

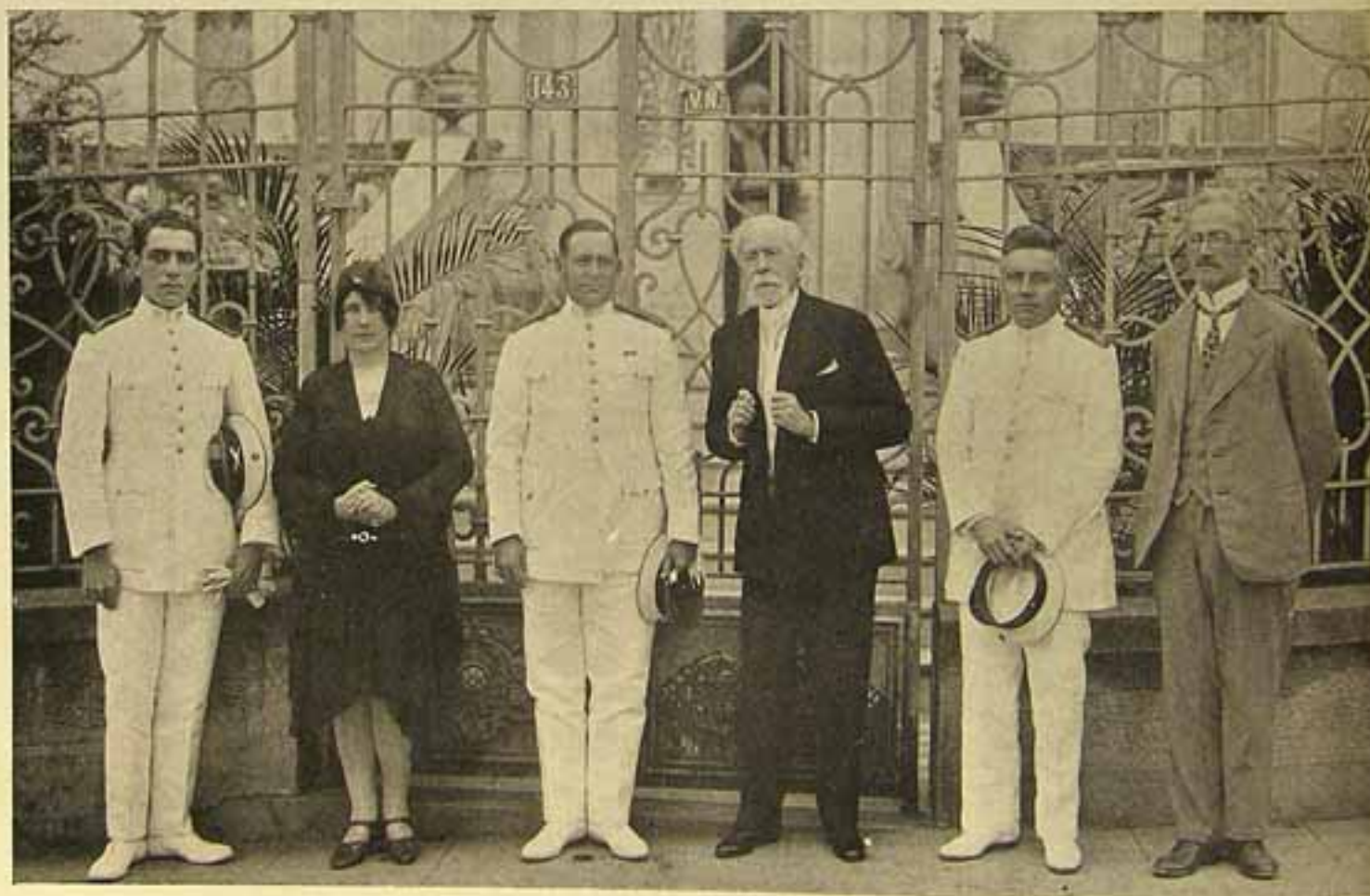
Olga Bergamini de Sá, Carlos Modesto e Eva Schnoor a bordo do "Western World"





As novas professoras de musica do Estado do Rio que receberam grão no Theatro Municipal. Ao centro, sentados, os professores Felic'o Toledo, Botelho, o Dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy.

O senhor Almirante Barão de Teffé e sua Exma. filha, Dona Nair de Teffé, no dia 11 de Junho, em frente de sua residência em Petropolis, com o Commandante do 1º Batalhão de Caçadores, Coronel Queiroz Sayão e Estado Maior, que foram prestar homenagem ao ultimo sobrevivente de Riachuelo. Pela manhã as tropas desfilaram em continência ao glorioso Marinheiro.





Enlace
Raul de Vassimont
Santos.

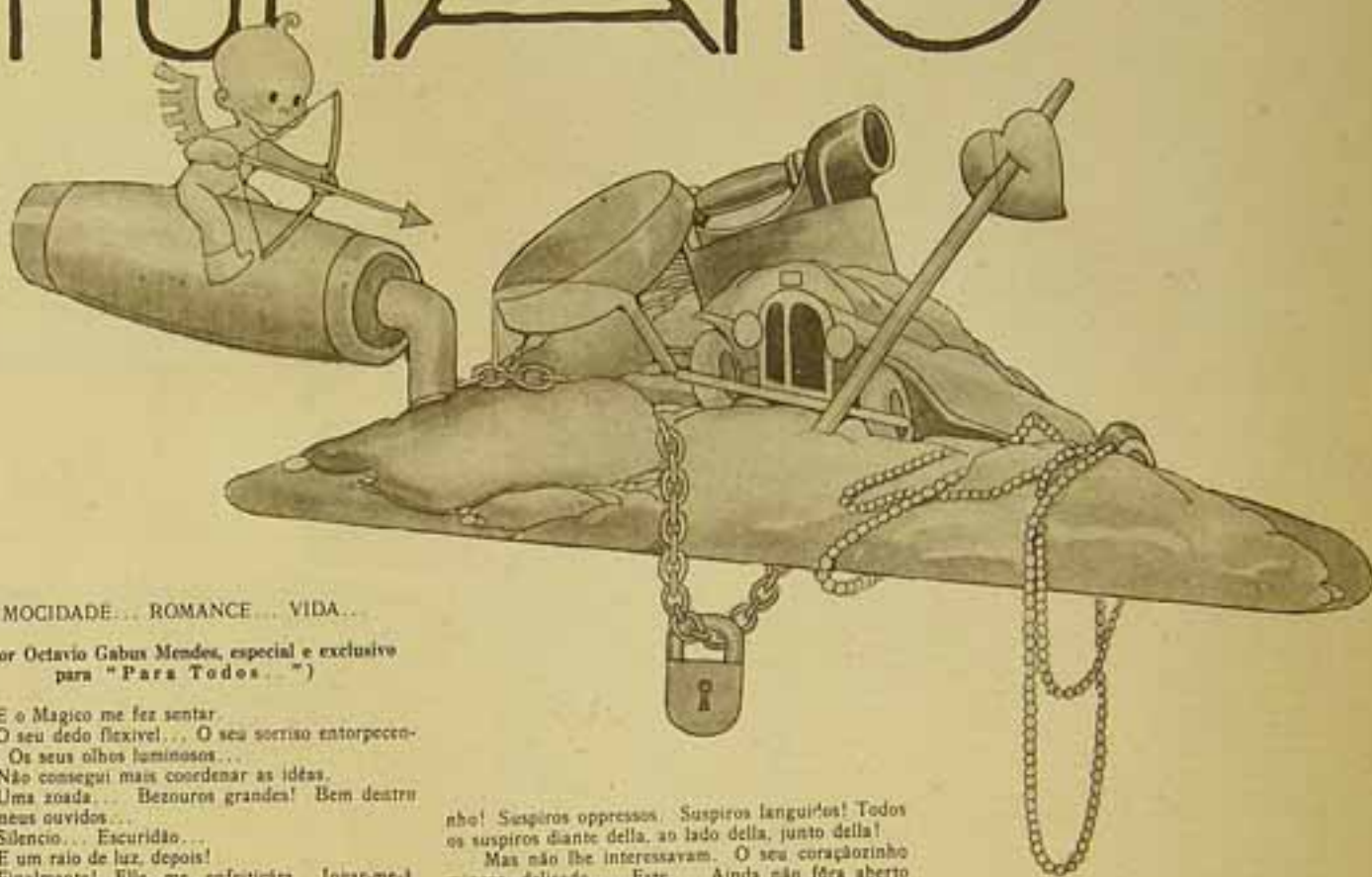
Annita Franca
Americano.

Os noivos
e um grupo de
convidados

No dia das
Bodas.



BARRRO HUMANO



MOCIDADE... ROMANCE... VIDA...

(Por Octavio Gabus Mendes, especial e exclusivo para "Para Todos.")

E o Magico me fez sentar.
O seu dedo flexivel... O seu sorriso entorpecente...
Os seus olhos luminosos...
Não consegui mais coordenar as idéas.
Uma zozada... Bezuuros grandes! Bem dentro dos meus ouvidos...
Silencio... Ecuridão...
E um raio de luz, depois!
Finalmente! Elle me enfeitára. Jogar-me-á, inerte, mais uma vez, aos seus pés.
E a sua promessa de sempre, uma historia muito bonita... la-se realizar!
E surgiu.
Nitida. Clara. Bella. Magnifica!

Vera. Moça! Cheia de vida! Brasileira. Sangue vermelho... Pelle morena... Sorriso ligeiramente pento a um canto dos labios... Brejeira? Maliciosa? Não! Um fruto maduro á tentação dos famintos... Coitadinha! Os seus olhos ainda estão vermelhos de chorar, Mamazinha, a sua irmã menor... Pobres creaturas! E ella, principalmente... Choram! Um corpo inerte e frio que se fôra dentro de um caixão preto com frizos dourados...

E dias que se passam. E sorrisos estridentes que se ouvem. E alegria que força a tristeza a se esconder... E de novo a faina de sempre.

Manhazinha. Aquelles que se mostravam comovidos, dias antes, já não são mais do que os vizinhos que dizem bom dia e se vão para o trabalho. Porque a expressão do mundo é uma só...

E a necessidade... E a falta de substancia para as vidas que sobram...

Um recortezinho de jornal. PRECISA-SE... II Vera á caminho do seu emprego. Conseguiu-o!

Um sorriso triste. Uma risada infantil. Um grande abraço!!! Ella se empregára! Havia de sustentar a sua familia! Havia de comprar bonecas para sua irmã!

E dias que se passam.

Os rapazes do escriptorio já tinham logares certos de deixar cair e lapis... Vera... Que colossi-

nho! Suspiros oppressos. Suspiros languidos! Todos os suspiros diante della, ao lado della, junto della!

Mas não lhe interessavam. O seu coraçozinho minoso, delicado... Este... Ainda não fôra aberto pela chave magica do pequenino deus do amor.

E um salto que se arrebenta e cahe... Muitas vezes! Quasi sempre... E o ponto de partida para um grande amor... ou para uma grande tragedia!

Foi assim que Mario a conheceu. Pirata... E! Podia ser. Assim é que chamam hoje os moços de bom gosto.

Pois o Mario tinha excellente gosto. Perseguiu Verinha pela cidade toda. Acompanhou-a com o seu carro. Chamou-lhe a attenção. Dirigiu-lhe galanteios!

Ao lado della... Nervosa... Olhando para todos os lados á vêr se algum conhecido a via...

Mas ninguém viu. E os encontros se repetiram. Vera procurou Gilda. A sua melhor amiguinha. Contou-lhe tudo acerca de Mario.

E tu o amas?

Ella não respondeu. Fixou o oceano. O peito entumecceu-se. Solto um suspiro aos pedacinhos...

Este symptoma é grave...

E foi uma correria de felicidades! Foi á piscina! Fez lindos passeios! E Mario, solícito, ao seu lado, não perdia phrases de amor!

Um dia ella pensou que aquillo era creancismo. Depois pensou melhor. E convenceu-se que era amor. Talvez porque julgou o amor uma infantilidade...

E, inconsciente, feriu o coraçozinho de Diva, a irmãinha de criação de Mario. Pobrezinha!

Franzina. Meiga! Sempre á brincar com seus gatinhos branquinhos e delicados. Mas dentro do seu peitozinho pequenino e fraco... Que amor ella escondia do seu querido Mario!... E Mario fazia-a confiante das suas tristezas. Magoava-a com a violencia das suas palavras impulsivas! Feria-a... E ella se lembrava que lêra, não sabia, aonde, que existem mulheres que, na vida, só se destinam ao soffrimento...

E o que tinha que succeder... Mas não foi culpa de Vera. Nem de Mario. A mocidade de ambos. O romance dos ambientes impregnados de volupês. A vida!

E até o abrir do trinco da porta do seu quarto de dormir foi mais lento e mais magoado... Pobre Verinha! Atirou-se aos joelhos de sua mãe. Rezou-lhe o infortunio aos ouvidos! Soluçou com violencia. Destillou a miseria da sua vida no crystallino puro das suas lagrimas...

E o retrato mutilado de Mario, aos seus pés, foi recomposto. Parte por parte. Era bem a imagem do coraçozinho daquella menina. Partido. Mas não ha coração partido que não tenha saudade. Embôra essa recordação seja mais amarga do que o fel!

Diva, ao pé da escada, espera.

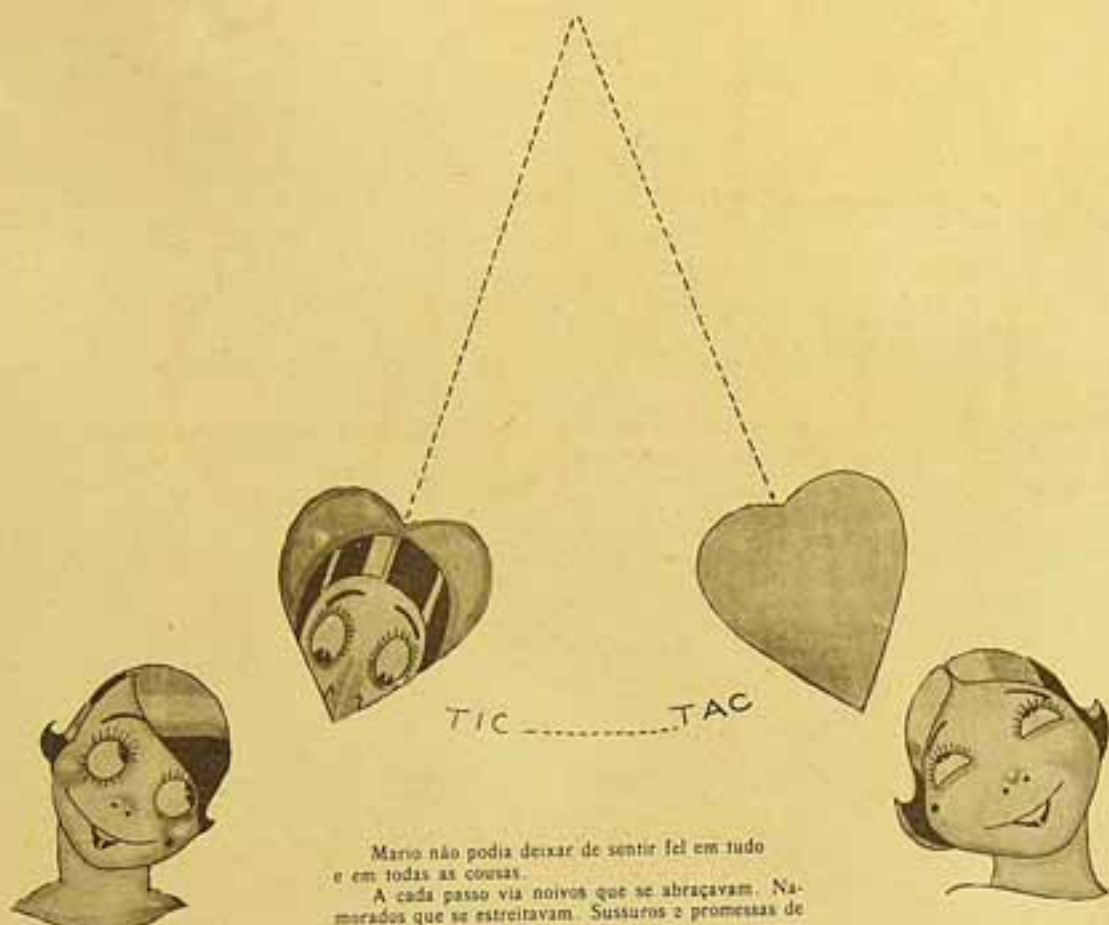
Mario surge. Vem, garboso, dentro de uma fantasia riquissima. Ao lado de sua irmãinha... Ex... be-se! Ella o olha. Encantada! Não fosse ella uma dessas meninas que ainda crêm em principes encantados... E Mario beija-a na testa. Sahe! Um beijo. A's vezes dá-se como se daria uma estola... e estola... sempre se recebe com tristeza... com vexame...

Diva, eu tenho pena de você...

O baile! Fantasias. Luzes. Musica dolente. Corpos unidos. Labios que se tocam. Sangue impulsivo que escorre dentro de veias impulsoras...

E o "clou" da festa. Um tango. Dançado por Mario e uma lindissima bailarina.

Que tango! E no fim do tango... Que beijo! Mario nem se lembrou dos circunstantes. Nem se lembrou de outros labios menos pintados que se iam deixando ficar no esquecimento...



E foi ali que surgiu aquella mulher...
Mulher, sim!
Antigamente isto generalizava o sexo. Hoje...
Mulher... E' mais do que menina. E' mais do que garota.
Já não pôde ser nem garota e nem menina. E' isto mesmo... Mulher!
Fragilidade que bota sedução dentro de um sorriso e mel dentro dos lábios...
E os homens... São, hoje, as mariposas de affectos. Com uma diferença. Buscam o adocicado, o doce, o que dê maciez ao paladar...
Mario não a resistiu. A apresentação já foi um convite que ella lhe jogou ás mãos quentes num sorriso febril... E as carícias, depois, foram a consequencia do sorriso e do aperto de mão...
Dias se passaram.
Mais outros.
Ahi é que se vê o quanto é triste se ser mulher...
Porque os carinhos, os afagos, os mornos tapetes e as macias almofadas, cançam o corpo e entediam a alma... E aquella creatura, infeliz reticencia na encruzilhada peor da vida, não conseguiu prender Mario dentro do melhor dos seus abraços...
Remorso!
Melancholico e inclemente vingador...
Não perdoa. E' o unico que não esquece jamais o passado. E' a eterna inquisição que todo o homem carrega dentro de si!

Mario não podia deixar de sentir fel em tudo e em todas as cousas.
A cada passo via noivos que se abraçavam. Namorados que se estreitavam. Sussuros e promessas de melhor existencia.
O seu dinheiro, a sua fortuna... Nada o fazia esquecer.

Vera... Pobrezinha!
E resolveu!
Voltaria. Havia de conseguir o seu perdão! Havia de se casar! Seria digno, seria homem!
Mas... Não foi bem sucedido. Recebeu-o a mãe de Gilda. Coitada! O destino miseravel que sua filha tivera... Não a deixava reflectir. E teve inveja da sorte que Vera poderia ter. Mentiu! Affirmou que ella já não morava mais ali. E Mario, triste, abatido, retirou-se. Tomou seu automovel. Desappareceu!
Se elle tivesse volvido a cabeça e conseguisse ouvir o grito de chamada sob o estridente grito da sereia da fabrica da redondeza... Elle teria visto o rostinho querido de Vera que, desesperada e nervosa, corria a ver se o alcançava ainda...
Noite... Mais uma noite! Horas que custam a passar. Instantes que, sózinhos, são sufficientes para milhares de reflexões amargas.
E foi para o cabaret mais proximo. Divertir-se! Beber!
Nem bebeu e nem se divertiu. Sómente pensou. E o choque irreprimivel que recebeu quando divisou Gilda entre homens e garrafas de champagne... Pensou em Vera! Seria?
Mas não a viu. Soceçou. Dirigiu-se a Gilda. Apertou-lhe a mão.
Ella se voltou. Olhou-o. Indifferente e complacente.

Elle se ergueu. Sorriu! Inflamou os pulmões com ar de esperança.
Despediu-se. Sabiu. Nem sequer notou o resto de lagrima que Gilda deixava brilhar no canto dos olhos...
E no dia seguinte, um radioso dia de sol... Voltou a procurá-la.
No jardim, sózinha, lindissima, parecia que esperava alguém.
Devagarinho elle entrou. Ella se voltou. Surprehendeu-se e procurou fugir.
Elle a agarrou. Ella o repelliu. Elle a estreitou dentro dos seus musculos irreductiveis. E o beijo que trocaram, foi um beijo immenso, forte, moço, romantico...

A chorar, magoado, a felicidade n'è gádia de um amor impossivel, apenas o teclado branco de um piano... E sobre o mesmo, talvez humidos de pranto, os dedos esguios e nervosos de Diva...

O magico desfez-se em claridade.
Eu me ergui. Recompuz as idéas.
Compreendi, então, a formula!
Mocidade... Romance... Vida... BARRO HUMANO!
O que nós todos somos. Avidos de romance. cheios de mocidade. Bonecos jogados no barco immenso da vida...

Esta estatueta senão completa, ao menos perfeita, tem a sua historia, tambem.

Biographemol-a!
Paulo Vanderley conseguiu o marmore. Pedro Lima deu-lhe a forma. Alvaro Rocha illuminou-a. E Adhemar Gonzaga, sabiamente, traçou-lhe as curvas delicadas e as linhas correctas e puras. Paulo Benedetti realizou o ultimo deslumbramento. Dentro da sensibilidade do film, gravou este presente que os Brasileiros vão receber com alegria. E a Debris que photographou BARRO HUMANO... E' feliz e bem mais do que nós todos!

Guarda dentro della, para sempre, a ardente mocidade de Vera, Gracia Morena. De Mario, Carlos Modesto. De Gilda, Lelita Rosa. Da fascinante Eva Schnoor... Da suave e delicada Eva Nil.

Cinema, eu cada vez mais te aprecio!...



Depois reconheceu-o. Surprehendeu-se. Depois baixou os olhos. Era a resposta que dava á pergunta que lia no olhar de Mario...
Aonde está Vera?
Ella lhe disse que estava na mesma casa. Que fôra mentira de sua mãe. E que Vera o amava mais do que nunca! Que era uma menina digna e honesta. Que elle a fosse procurar!

ILLUSTRAÇÃO
DE J. CARLOS



COMPANHIA
FRANCEZA
DE
COMEDIAS
MUSICADAS

Em cima, á esquerda, Henri Marchand, á direita, Milton; em baixo, Jean Monet. O director e primeiro actor e dois dos interpretes masculinos da troupe que vae estreár brevemente no Theatro Lyrico, da Empresa N. Viggiani.

PARA TODOS...

Misses

ha

muitas...

21

Difficil

é

escolher...



Jockey Club



Domingo 16



Sociedade

No dia 29 do corrente será inaugurado no Salão de Crystal do Palácio das Festas, na Feira das Amostras, o "Chá Russo", em benefício do Externato São José e do Recreativo Santa Cecilia. Essa obra de caridade e elegância está sendo organizada com todo o carinho pela ilustre senhora Zuleika Mayrink. A comissão patrocinadora não podia ser mais brilhante. É constituída pelas senhoras Antonio Prado Junior, Gabriel Monteiro de Barros, Marianno Procopio, João Borges, Castro Maya, João Teixeira Soares, Afonso Arinos de Mello Franco, Pinó Uchôa, Baroneza de Saavedra, Monteiro de Castro, José Lampreia, Amoroso Hermann, Pau de Bettencourt, Regina Amoroso Lima e Zuleika Mayrink. Das 4 às 6 será servido o chá, e das 6 às 8, o "cock-tail". Haverá danças e atractivos. O "chá russo" será, sem dúvida alguma, mais um ponto de reunião da nossa sociedade elegante. A decoração será feita pelo notável Gilberto Trompowsky, e é desnecessário dizer que será naturalmente maravilhosa.

Abriu-se sábado passado o Grill-Room de Copacabana, o grande centro elegante da cidade. O Grill-Room estará aberto só aos sábados e domingos. Toda a gente se lembra das noites deliciosas ali passadas na ultima estação. Quando o Grill fechou a tristeza nos nossos meios elegantes foi grande. Esse anno teremos o Grill-Room e o "Coq d'Or", que serão inaugurados no proximo dia 6 de julho, dia da estreia da Companhia de Milton. Os "croquis" que Gilberto Trompowsky fez para a decoração do "Coq d'Or" são notabilissimos. A decoração russa será um dos grandes motivos de successo da nova "boite". Dentro em pouco começará a ser feita a distribuição dos permanentes, havendo um grande rigor nessa distribuição. Nas noites de assinatura do Lyrico ou do Municipal, a entrada para as ceias do "Coq d'Or" será feita somente mediante a apresentação do permanente. Isso fará com que as noites da nova "boite" sejam perfeitamente elegantes. Helena Gorewa, uma cantora russa deliciosa, será a grande attracção do "Coq d'Or". Seu repertorio de canções do "fo'k-lore russo é interessantissimo. Como se vê, "Coq

Enlace Maria Luiza de Carvalho — Alberto de Vasconcellos Hasse. Em baixo: inauguração da Clinica Moura Brasil, dirigida pelo Dr. Moura Brasil do Amaral, neto e discípulo do grande opthalmologista brasileiro. O Rev. Leovegildo Franca, vigário do Coração de Jesus, benzeu o novo consultorio.



Na Legação da Polónia, antes do jantar que o senhor T. Grabowski offerceu ao Ministro da Agricultura e aos delegados dos brasileiros á Conferencia Parlamentar de Berlim. Em baixo: artistas que tomaram parte na festa do Atlantico Club.



d'Or" tem mil e uma razões para triumphar. Pe'a grande curiosidade que a inauguração da nova "boite" tem despertado nos nossos meios elegantes, pôde-se afirmar que a noite de 6 de julho será memoravel na vida mundana da cidade.

VICTOR VICTORINO

O "Correio da Manhã" fez annos sabado passado. Foi um dia de festa para a cidade que tem no jornal hoje dirigido por Pau o Bettencourt um dos seus grandes amigos. Vae daqui um vasto abraço para o Largo da Caroca que "Para todos..." manda

A convite da empresa N. Viégani, sabado, 29 de Junho, ás 17 horas, João Luso realzará uma pa'estra de anecdotes e recordação de theatro, no Theatro Casino. Além da palestra de João Luso, haverá uma co'aboração de artistas com cas e anecdotes pelos principaes artistas dos nossos theatros

No Día da Margarída



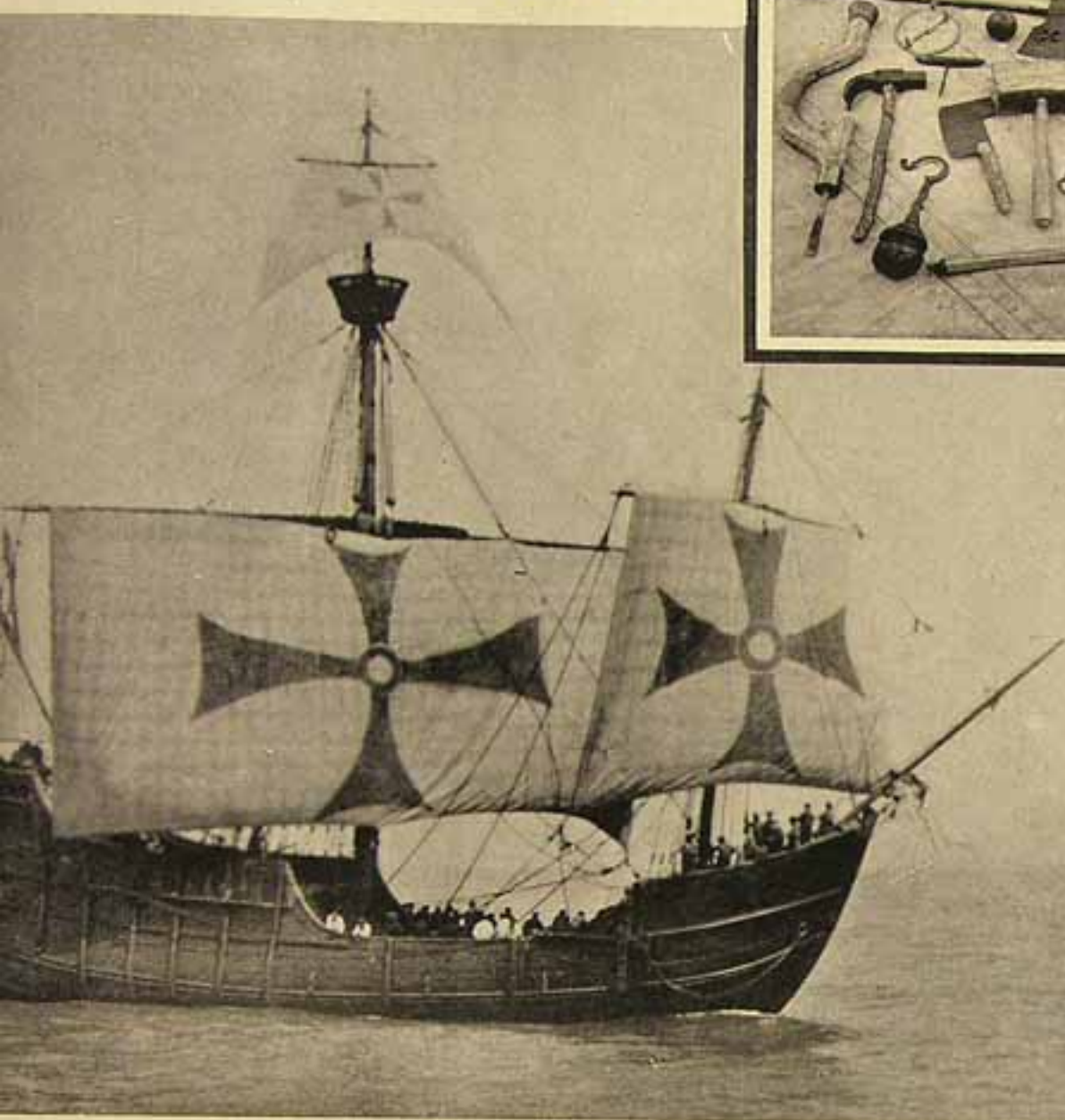


Em cima: pateo interno do Pavilhão Brasile'ro, j'rd'm, fonte e lago. Sua Magesta'de o Rei Affonso XIII; Dr. Lu'z Gu'marães, M'n'stro do Brasi' na Hes'panha; Dr. José Vergue'ro Steidel, Commis'ar'io Geral do Brasi'l em Sev'ha. Pés de café estão plantados no jardim. Em baixo: fachada do nosso Pavilhão.

Camara de Colombo, com a cadeira, a mesa, o prato de ouro

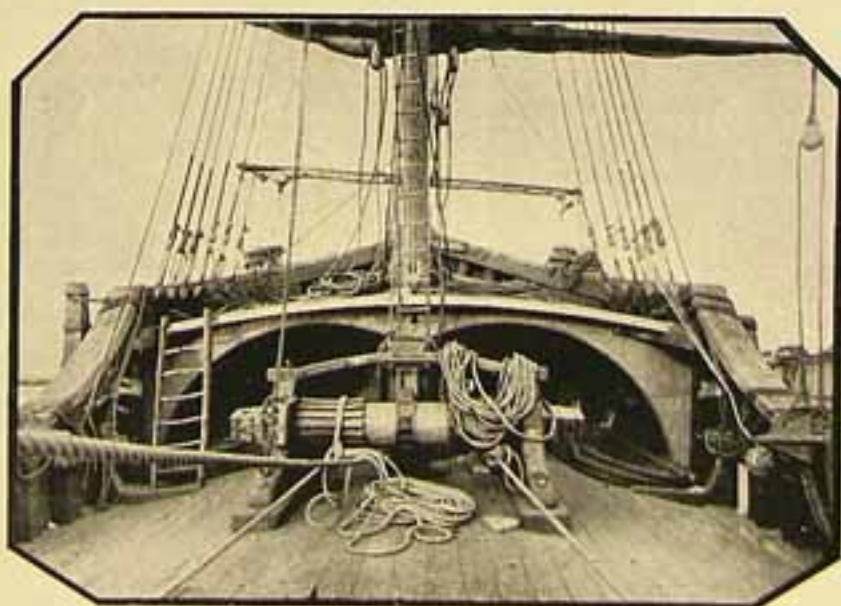


ção de Sevilla



Ferramenta de construção naval e aparelhos de náutica usados na época de Christovam Colombo.

Reconstituição da caravela "Santa Maria", na qual Christovam Colombo descobriu a America. Dimensões e tonelagem iguaes á primitiva nau do navegador que abriu "a cortina da eterna off'cina"



Coberta e castello de prôa, da caravela "Santa Maria".



A u t o m o v e l C l u b d o B r a s i l



I n s t a n t a n e o s d o u l t i m o c h á d a n ç a n t e



Sexta-feira que vem, no Theatro Lyrico, á tarde, o a'to mundo social e intellectual vae reunir-se para ouvir Rona'd de Carvalho, Manuel Bandeira, Mario de Andrade, Gu'hermino Cesar, Ricardo Mart'ns, Pontes de Miranda, Oswald de Andrade, Marilda Pal'nia, Francisco I. Pe'xoto, Paulo Silveira, Jorge de Lima, Alvaro Moreyra, Rosario Fusco, Ju'lio Paternostro, D. Cavalcanti Manoel de Abreu, Fe'ippe de Olive'ra, Murillo Mendes, Henrique de Rezende, Cov's de Gusma'õ e Rau Bopp contados pela senhora Eugenia Alvaro Moreyra.

Lo que de inmediato me ha sorprendido al oír recitar a Eugenia Alvaro Moreyra, es su extraordinaria personalidad. Posee una emocion profunda y transmite el poema con los medios mas simples. Y luego qué intelligencia y comprension de lo que dice!

La rusa Kadison y Eugenia Alvaro Moreyra — son las recitadoras que más honda impression han dejado em mi.

Berta Singerman.

Senhora
Eugenia
Alvaro
Moreyra





Saudação a Ismael Nery

Acima dos cubos verdes e das esferas azues um anjo
magnético sopra o espírito da vida.

Depois de fixar os contornos dos corpos
transpõe a região que nasceu sob o signo do amor e reúne
no regaço cheiroso as partes desconhecidas do mundo.
Apelo dos ritmos movendo as figuras humanas, solici-
tação das matérias do sonho, espírito que nunca descança.
O anjo pensa desligado do tempo
e as formas futuras dormem nos olhos d'elle.

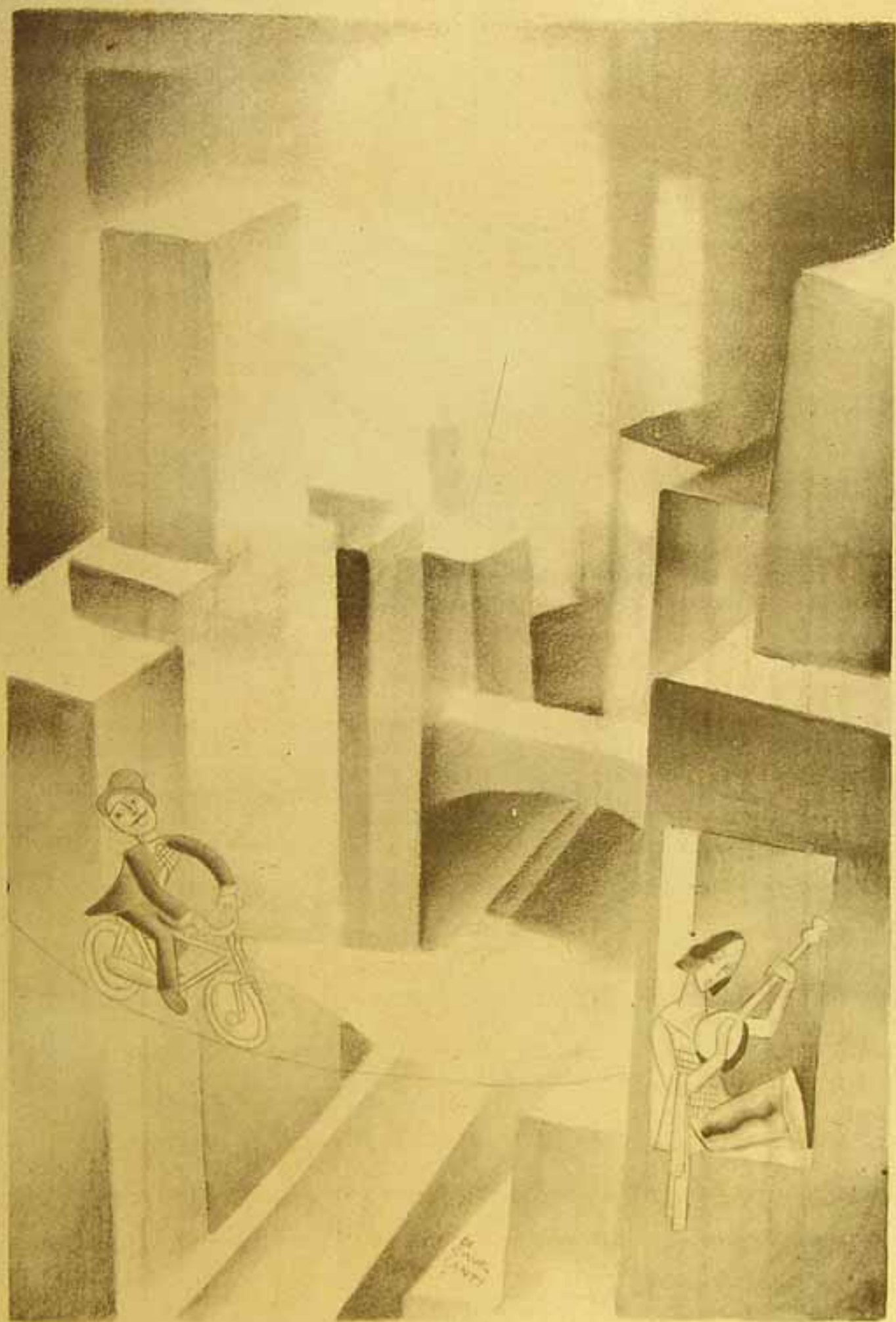
Recebe directamente do Espírito
a visão instantanea das coisas, ó vertigem!
penetra o sentido das côres e a verdade da Creação,
olho do mundo,
zona libertada da corrupção, musica que não pára nunca,
transparencia.

M U R I L L O
M E N D E S

J U N H O 1929

Em cima: a sala da casa Leitão & Irmão, na Avenida, segunda-feira, quando Di Cavalcanti inaugurou a sua exposição de quadros. Senhoras, artistas, escriptores lá estiveram para louvar o trabalho do homem que, tendo de fazer desenhos para revistas e jornaes, pôde ter ainda a sensibilidade e os pensamentos que derramou naquellas te'as e naquelles cartões. Di Cavalcanti é o 3º pintor moderno do Brasil que apresenta ao grande publico uma differença do que o grande publico está acostumado a olhar. O primeiro foi Cícero Dias. O segundo foi Ismael Nery. Faltava agora Tarsila. Mais que a palavra, sempre entendida ao contrario, mais que a musica, que anesthesia a intelligencia, a pintura vai revelando aqui o mundo nascido depois da guerra. Porque a pintura não precisa de interpretes: é. Em baixo: Ismael Nery com o pintor argentino Petorutti, na sua exposição do Palace Hotel, encerrada domingo.





NEW-YORK 2830
OS ULTIMOS ROMANTICOS

DI CAVALCANTI



O palácio onde se acha instalado o Museu Agrícola e Industrial de São Paulo, que constitui uma das grandes iniciativas do Governo do Sr. Júlio Prestes.

A PARADA DA RIQUEZA E DA PRODUÇÃO DOS PAULISTAS NO



O pavilhão destinado ao mostruário de café. Ali se encontram amostras com mais de 70 anos.

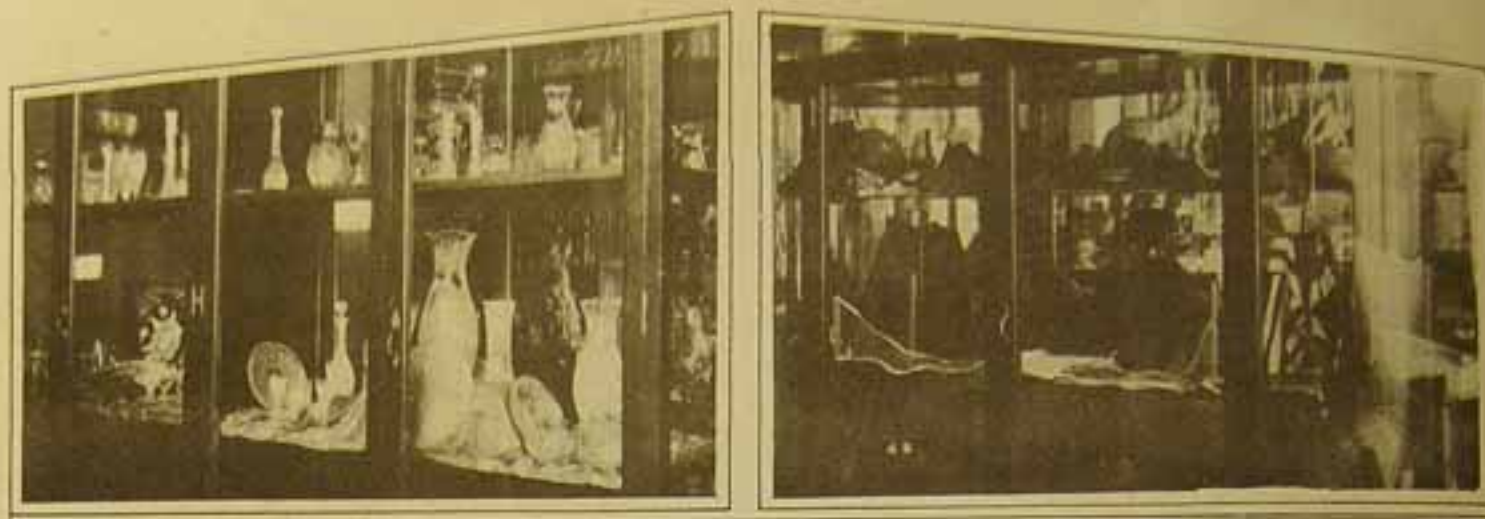


Nesta extensa galeria, encontram-se amostras de todos os cereaes produzidos no Estado de São Paulo.

MUSEU AGRICOLA E INDUSTRIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



O mostruario das madeiras existentes em São Paulo.



Dois vitrines de productos da industria paulista, expostos no Museu Agrícola e Industrial, creado recentemente pelo governo do Sr. Julio Prestes. Na primeira, estão crystaes coloridos; na segunda, artigos de sport.

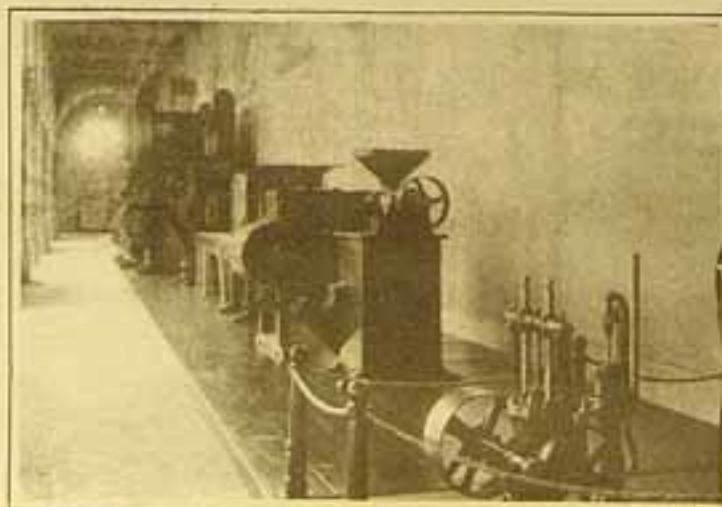
Diz o Museu Agrícola e Industrial de São Paulo que as famosas bonecas italianas e austriacas são genuinamente paulistas.



Os artefactos de borracha custam muito dinheiro "porque são importados do estrangeiro". Mas a vitrine ao lado veio estragar essa "escripta".



Em baixo: Dois aspectos da pequena e grande metallurgia paulista vistos no Museu Agrícola e Industrial de S. Paulo



A POLITICA EM TORNO DO "MONROE"



Depois que a Cia. Veado lançou a sua nova marca, os politicos não querem saber fumar outro cigarro. Aqui está, por exemplo, o sempre elegante Chefe de Polícia do E. do R'ô, Sr. Alfredo Neves que, além de apreciar o "Monroe", faz questão de que os seus amigos o imitem.



E' por isso que o Sr. Alvaro Rocha, secretario do Interior do Estado do Rio, só quer agora saber do "Monroe".



Augusto de Lima diz, de coração: Só este "Monroe" me dá inspiração.



O Sr. Eduardo Cotrim não tira o cigarro da bocca sinão para afirmar que o "Monroe" descobriu a America.



O Sr. Rocha Cavalcante remettia todos os mezes para o governador de Alagoas um milho de cigarros estrangeiros. Agora, porém, em cada vapor remette dois milheiros de "Monroe".



O Sr. José Accioly só fumava cachimbo. Foi o "Monroe" que lhe tirou esse habito.



O general Ataliba Leonel de'xou o fumo de rôlo. Não ha "Poço Fundo" que se compare a "Monroe".



O Sr. Cardoso de Almeida augmentou a "receita" a custa do "Monroe".



O Sr. Raul de Faria só faria como Raul: se não fosse o pavor de perpetrar um trocadilho, chamaria "Monroe" de *Mon roi*...

Não sei que cronista estrangeiro que passou pelo Rio, ao chegar de tornavagem a Paris, escreveu umas crônicas impressionantes de "reporter" sem grande capacidade de observação. O intelectual bônho só tinha uma qualidade a recomendar-o como escriptor: era francez... Mas isso só, não chega para impôr uma mentalidade, por maior que seja o prestígio da literatura da grande pátria de Musset e por mais forte que seja a nossa admiração pelo espírito gaulês. Esteja certo o cronista, que recentemente se occupou de nós, de que não nos molestou. A influencia que a França exerce na educação dos nossos sentidos e do nosso gosto é todavia poderosa. A civilização das nossas grandes cidades foi copiada ás vezes mal, ás vezes bem da requintada civilização franceza. Querem um exemplo frísante? O nosso theatro de revistas só evoluiu e só se modificou para melhor, depois que madame Rasini e suas meninas nos visitaram e nos mostraram pernas, côxas, dorsos e umbigos. E se não exhibiram mais algumas partes dos seus formosos corpos, foi porque a nossa polcia guardava ainda, áquelle tempo, resquícios de pudor que nem mesmo se poderá chamar de "botocudo", pois esses quando mandavam, no tempo anterior á chegada de Pedro Alvares Cabral a estas plagas, andavam del'ciosamente nus...

Depois da velha Rasini, vieram as pernas de Mistinguette e a seguir o Casino de Paris e o Moulin Rouge. Um exercito de mulheres nhas se apresenton aos nossos olhos, desafiando para goso de velhos marotos com um poder rejuvenescedor mais immediato do que o do processo Voronoff, que exige cuidados e attentões maiores. O Brasil passou a gostar de "girls" e os empregarios theatraes, de accordo com os nossos pouquíssimos fazedores de revistas, reformaram as velhas praxes.

A precursora do nú artistico entre nós foi realmente a senhora Rasini, que se outra glória não possuir no seu passado, conta pelo menos com esta: a de ter apurado o senso esthetico de um publico habituado, ao "Pé de Anjo", á "Capital Federal" e outras coisas intolérave's.

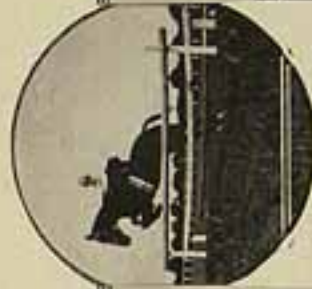
Rasini casinou-nos a admirar miheres despidas em scena aberta, com musica americanizada.

E as nossas coristas desde, então, começaram a tirar a roupa do corpo. E que vinhos em geral? Um espectáculo horrificante! Senhoras gordas e barrigudas a saltarem no palco, de mistura com varapaus de certa idade com nodos roxos, cicatrizes repugnantes e varses varias. Foi pre-

Da terra da Garôa

POR
SALVADOR ROBERTO

é so submettel-as a regimen dietetico, para fazel-as emmagrecer um pouco e ás outras, ás magricêlas, aposental-as.



SOCIEDADE
HIPPICA

Dona Vera Alves Lima, em cima á esquerda e no centro embaixo



Senhora
Guilherme Prates, senhores Elias Alves Lima e Tito Pacheco, vencedores da "Caca á raposa"

Porque é preciso não esquecer que o nú nada tem de immoral. As nu belas e perfeitas obras de arte de que se orgulha a humanidade guardam-nas o muscus procurados pelo que de mais fino existe no mundo, e de nenhum consta que affixe cartazes, com dizees assim: "Impudório para senhoritas menores". O nú das pequenas de Rasini e do Casino era bello, admiravel digno do respeito colectivo e impressionava de tal sorte, pe'a sua natureza artistica que nem a multidão das galerias se excedia. Todos reverenciavam a nudez de Eva em toda a sua perfeição como se admirassem um lindo quadro em um bella estatua. O theatro, por instantes, transformava-se num templo em que assistencia se emocionava e purificava pela harmonia de linhas e de formas da obra prima do creador: a Mulher.

Numa "avant-premiere", de uma dessas revistas francezas, com quadro de nú artistico, Coelho Netto, num camarote do Lyrico contiguo ao meu, dizia-me, indignado com a censura, que cortava trechos loamente; pela volubridade de mutilar: "Mas é um crime, senhores, supprimir quadros assim que reproduzem lendas e passagens da Historia e da Mythologia".

Hoje, em São Paulo, attrahido por annuncios de jornaes, entre em varis "music-halls", em que havia exhibição de "nú artistico". Que horror! Anal de deixar o ultimo dos muitos que aqui existem, sendo que alguns exploram multanamente o "genero livre". Estou verdadeiramente enojado. Velhas gordas, com seios cahidos e nadegas carnudas exhibem-se em pa'cos pequeninos theatrinhos improvisados, com o consentimento das autoridades policias que apenas exigem que nos programmas, reclama e cartazes, leia-se "juagado pe censura improprio para senhoritas menores".

E até negras sahidas da cora mostram os corpos hedondos e bolam e se esvregam indecentemente em maxixes sordidos e que enojam. Uma barbaidade! Uma afronta á civilização paulista.

Improprio para senhoritas e menores? Calam sobre os empenhamentos as maldições geraes! Aquillo é improprio para todos. E' anjo, é bestial! xó, é bestial!

Não consigo saber a que senso thetico obedece a censura policial São Paulo.

Espectaculos assim diminuem a pece a que pertencemos. Pobre Rasini, como fosse comprehendida e imitada!



Rossi (Cav.)
1850
S. P. 14000



O senhor Adolpho Konder foi
há pouco até ao extremo-oeste
do Estado que d'rige. Foi uma
jornada através do Brasil, na
sua faixa mais estreita: do
Oceano às r'banças do Pe-

O
PRESIDENTE
DE
SANTA CATHARINA
EM
EXCURSÃO

pery-guassú. Aqui estão duas
photographias apanhadas du-
rante o percurso. Em cima,
na chegada ao município de
Itajahy. Em baixo, uma refei-
ção no acampamento.

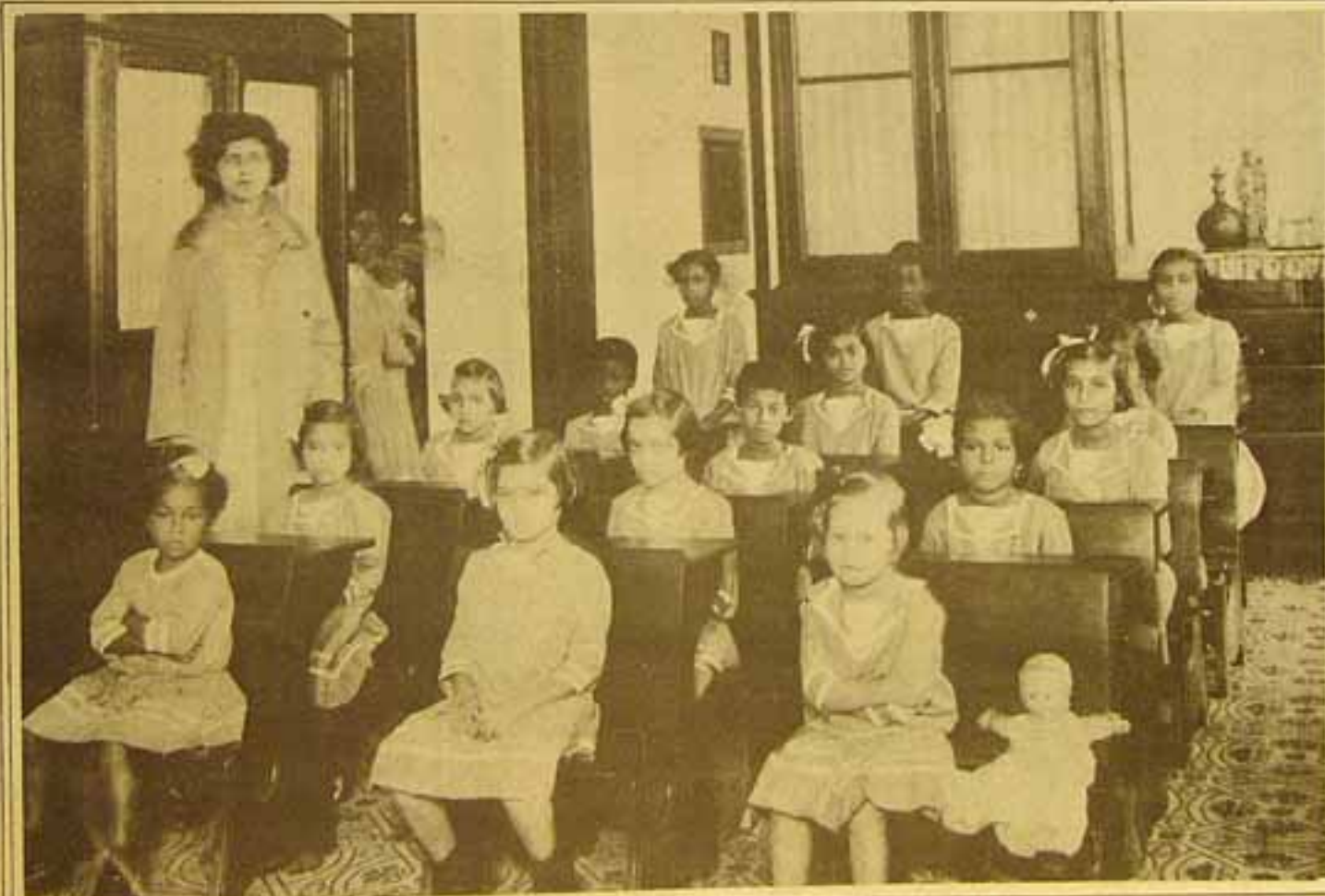


Asylo Nossa Senhora de Pompéa



O Vice-Presidente do Conselho Dr. Vicente Piragibe mostrando o funcionamento de um Pathé Baby.

Um grupo de pequenas asyladas.



Uma das Salas de Aula do Asylo.



Asylo Nossa Senhora de Pompéa

Uma aula de dactylographia assistida pelo desembargador
Souza Gomes, Presidente do conselho administrativo.

O edificio do Asylo.



A Directora do Asylo, professores, melicos e capellão rodeando o bispo D. Mamede.



MEIA claridade de "abat-jour", um pequeno "abat-jour" de papel vermelho, encerado, e de pregas ajustadas por um fio de cobre donde pende grossa borla de seda verde e ouro. A luz avermelhada espalha-se suave pelas almofadas que se amontoam no divan de estôfo carmezim de bordados azues e amarelos. Numa das almofadas lacremeja um "pierrot" pintado de oleo branco sobre fundo preto. Almofadas em rôlo, pretas, azues, prateadas, almofadas quadradas, ovaes, rendadas, pintadas, pyrogravadas, formadas de retalhos de seda cara... Espreguiça-se entre os fôfos coxins uma boneca de fulvos cabellos e olhar trocista. Acima, onde a luz mais escasseia, uma prateleira em canto emoldura o divan. Livros, flores, "bibelots", retratos. Dança a luz no rendado das cortinas, aproxima-se a medo de um boneco cômico de purpura, infiltra-se tímida numa pelle de cobra presa á parede azul turquesa, lambe a almofada e livros atirados no tapete rubi, estende-se o mais possível, estende-se até que a envolva a sombra que a noite espalha em bocados do aposento e na tapeçaria da parede oposta, onde a tarde uma restea de sol animava o beijo que um cavalheiro de punhos de renda dava na mão de uma senhora de saia a "crinoline".

Approximo-me do canto onde a luz mais illumina. Sento-me. Quasi me deito entre as almofadas e cerro os olhos disposta a deixar que o cerebro vagueie... Minutos, horas de vagabundagem espiritual? Sei lá. Continúa a luz a illuminar os mesmos objectos. O ambiente é o mesmo. Apenas alguma cousa machuca-me a perna.

Tactelo, um tanto preguiçosa de movimentos. E dou com a boneca da qual nem cuidára ao deitar-me. Olho-a. Catita nos seus arrepiados cabellos de loura e elegante num pyjame de seda multicôr. E' moderna, veste á moderna, olha á moderna. E é apenas uma pequena porção de feltro rosado, com enchimento de palha, lembrando as outras, as lindas meninas que alegam o seculo do "blak bottom" e da calça.

Approximo-a dos raios carmezins. A cara ri-sonha, num riso garôto, toma os reflexos da luz coadada pelo papel.

Anima-se e lembra-me a chronica que a macieza do divan e a macieza das almofadas me fizeram esquecer. Não fosse o trapo simulando mulher e lá se ia a obrigação de contar ás leitoras a ultima novidade da moda que é, aliás, muito pouco agradável.

Colhi-a de um magazine de primeira ordem: as mulheres magras ou as "fausses maigres" começam a enfastiar da monotonia do tempo demasiado longo do regimen da fome. O director de conceituado "music-hall" londrino pretende modificar a linha feminina, pelo menos a das dansarinas do seu estabelecimento.

Nada de creaturas angulosas. Isso começa a ser enfadonho.

Elle quer apresentar ao seu publico corpos arredondados, quadris bem torneados, pernas bem feitas, olhares illuminados pela boa alimentação e jamais pela belladona ou cousa equivalente. O processo repercutiu em Paris. A America do Norte commenta o caso. E o Rio de Janeiro?

Que pensarão de tudo isso as nossas melindrosas tão fininhas e tão quebradiças? Se Paris impuzer... Amen...

Deve agradecer a Rosario Fusco o primeiro numero da revista "Verde", que me remetteu, e que, com outras figuras de destaque nas letras, dirige na cidade de Cataguazes.

"Leite criôlo" é tambem um jornal que em Bello Horizonte inicia a vida sob a direcção de Guilhermino Cesar e mais escriptores mineiros.

* * * Propositadamente deixei para ultimo o agradecimento a Belmiro Braga, pelos lindos versos que brindou o meu *Espelho de Loja*. O valor do elogio está em que conhecendo o poeta, de nome, sendo de ha muito admiradora delle, não o conheço pessoalmente. Por isso mesmo "Espelho de



Ilustram esta página: a idéia de um divan aproveitando um angulo de sala, e alguns vestidos elegantissimos.

SORCIERE.

Loja" não lhe foi remetido por mim. E, agora, fico na situação de quem quer presentear a alguém com alguma coisa que esse alguém já possui. Quem me tiraria do impasse?

Grata a Belmiro Braga, publico os versos que tanto me afagaram a vaidade:

"ESPELHO DE LOJA"

Lendo "Espelho de Loja" (e a Alba de Mello sollicito perdão pela franqueza)
não encontrei no titulo justeza
para um livro tão simples e tão bello.

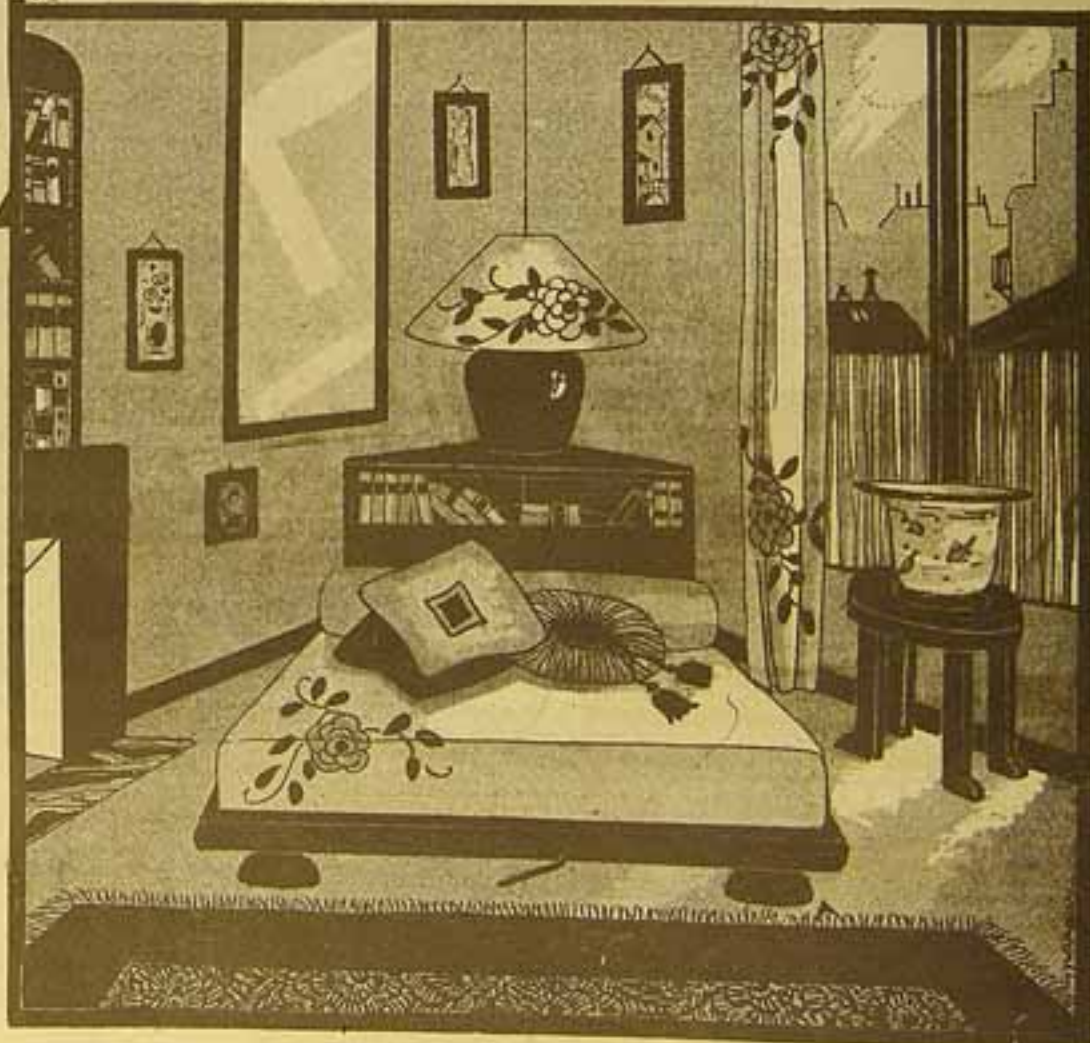
Fui, dos contos, o fio, de élo em élo,
desenlaçando cheio de surpresa,
que Alba veste de graça e de belleza
o facto mais banal e mais singelo...

"Fugindo ao Carnaval", "Dois Cegos", "Quase",
"Maridos", "Flores", "Na defesa", e a phrase
canta e refulge nos seus roseos tons...

Por isso, em vez de "Espelho" melhor fôra
que um outro nome lhes puzesse a autora,
por exemplo:—"Um cartucho de bombons"!...

BELMIRO BRAGA.

Innumeros são os pedidos para que eu indique onde e de que geito pôde o consumidor obter fazendas de côres firmes. Para satisfazer aos interessados vou, quando contar com espaço e tempo, iniciar uma enquête entre os que trabalham nesse genero de commercio. Claro que a côr firme depende da materia prima empregada, isto é, a anilina.



UNHAS ARISTOCRATICAS

Pe'as unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principais Institutos de Beleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1º Não mancha as unhas.
- 2º Qualquer pessoa pôde applical-o.
- 3º Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4º Secca instantaneamente.
- 5º Deixa um bri'ho e co'orido inegualeis que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principais Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante: Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

**Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"**

HARMONIA DAS CORES EM NOSSOS LARES



Um livrinho bonito e interessantíssimo para todas as donas de casa.

Queiram env'ar-me gratuitamente o seu livrinho D 1

Nome

Endereço

Cidade

EST. AR. BRASILEIRA EST. MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

Leiam o CINEARTE.

uma revista exclusivamente cinematographica, impressa pelo mais moderno processo graphico.



AMERICA DO NORTE

Expoente maximo das Nações civilisadas do Mundo, usa oficialmente o maximo Expoente dos pianos.

"BECHSTEIN"

Não só o governo dessa Nação amiga, mas todos nós, também, poderemos tel-o para alegria do nosso LAR, suavemente pagando em prestações mensaes desde 200\$000.

SEM ENTRADA E SEM FIADOR.

Pianos "SEILER" desde 150\$

MATRIZ

CASA STEPHEN

Galeria Cruseiro,

Rua São José, 117

FILIAL

GALERIA GUINLE

Av. Rio Branco, 135/7

Dependencia e OFFICINA

Praça Tiradentes, 73

Fones: C. 0508 e 1809 —

C. postal, 452. — Rio.

Mater-San

A VIDA DA MULHER

ELIMINA AS COLICAS UTERINAS POR COMPLETO

**Soberano tonico
regulador das
funções utero-
ovarianas da
MULHER**

As almas pequenas se encandalizam por pequenas cousas,
as grandes nem com as grandes se agastam.



O SEGREDO DE FICAR SEMPRE JOVEM ESTÁ

em manter a regularidade das funções ovarianas. Com a Hemocleine, a nova formula franceza para as doenças de senhoras, as regras são sempre equilibradas.

A Hemocleine é apresentada em pequenos granulados de gosto perfumado e agradável, que se tomam com facilidade. Experimente! O resultado é certo.

HEMOCLEINE

209

Le'am, às quartas-feiras, "Cinearte", a mais completa
revista cinematographica.

Não ha cousa que mais claramente nos mostre que os homens em geral conhecem seus erros muito melhor do que vulgarmente se acredita, como o estudo que elles põem em justificar-se quando a respeito de seu procedimento falam: o mesmo amor proprio, que de ordinario os cega, abre-lhes enos olhos, e lhes dá tamanha perspicacia que nada lhes escapa, assim que passam em silencio, ou dão diferente cor ás menores circumstancias que podem parecer condemnaveis.



**Olhos das Estrellas que usam
diariamente LAVOLHO**

O primeiro plano para a saude
— Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

Mano Faltio?
**Figado
Estomago
Intestinos**

FLUXO D'ORIO

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR

GESSY

SABONETE PURO E CHEIROSO

MARATAN

pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue; Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
\$5000

DIGA COMNOSCO



D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Paulo, filho da senhora dona Emilia Paixão Frechette e do senhor Carlos Frechette Junior, do commercio desta praça.

SEIOS

DESENVOLVIDOS.
FORTIFICADOS e
AFORMOSADOS

com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum a saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito: Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.



Haroldo, filhinho do casal Laerte e Lourdes de Brito e dilecto netinho do Dr. Eugenio Ozorio de Cerqueira e D. Georgina Ozorio de Cerqueira.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria; sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369; Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta Revista.

LEIAM

Espelho de Loja

de

ALBA DE MELLO

nas livrarias

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

CHAME A ATENÇÃO DO COMPRADOR UTILISANDO A MAGIA
DO LETREIRO LUMINOSO EM NÉON MACLUX



O néon Maclux fornece um efeito íéerico.
O NÉON DA MAC É O UNICO QUE NÃO
ENGUIÇA E NÃO ENFRAQUECE
SUA GARANTIA:

Mais de 200 letreiros, num valor de mais de 2.000 contos,
foram fabricados em S. Paulo pelo nosso Director-Technico, que
dirigia a fabricação de Mac Ltda. na capital paulista.

EXIJAM ESTA INCOMPARAVEL GARANTIA
QUE SÓ É FORNECIDA NO RIO PELA

RIO MAC, LTDA.

Edificio Odeon — Sala 605 — Central 1986
Peçam idéas e orçamentos sem compromisso.
(Brasil-Publicidade).

CIRCO

o livro mais novo de
ALVARO MOREYRA
Edição Pimenta de Mello & Cia.
Em todas as livrarias

M CASA
e STEPHAN
i
a
s



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qua-
lidade e varieda-
de. Só vende-
mos Meias per-
feitas e garan-
tidas. — Rua
Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços
da Capital.

Lindas unhas
SÓ
ESMALTE *Satan*



ANUNCIOS-DESENHOS-ORÇAMENTOS-IDEIAS
Assinaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 137-1º (EDIF. GUINLE)
TELEPHONE N. 2356

Abatimento physico e Moral

USEM

VANADIOL

O Grande tonico-phosphatado
ACONSELHADO PELOS MEDICOS

...ir para a cama... tarde... ceia farta... somno... sonhos máus... ladrar de cães... aborrecimentos de negocios... choro de crianças... hora de se levantar... nervos excitados... pelle do rosto irritada...

— é então o momento em que o seu rosto precisa do conforto de uma nova lamina GILLETTE.



HA manhãs em que uma nova lamina Gillette é melhor do que qualquer imitação que se possa imaginar. Ha outras em que a sua barba está espessa e dura como o seu estado de nervos; em que a agua da bica em vez de quente está fria; em que o tubo de creme para a barba está no fim... e em que o Senhor

não tem tempo para se barbear. Manhãs emfim em que tudo está contra a Gillette!

Ponha, no entanto, uma lamina Gillette nova no seu aparelho Gillette e o Senhor gozará a sua barbeação macia e suave como si estivesse em uma manhã tranquilla.

Só visitando a fabrica Gillette, se poderá conceber, como se pôde pôr tanto conforto de barbeação numa só lamina.

2 milhões de dollares foram alli empregados na machinaria inventada e aperfeiçoada continuamente, durante 25 annos, com o unico fim de garantir a toda lamina Gillette um serviço suave e perfeito.

Todas as manhãs 30 milhões de americanos dependem dessas laminas.

★ ★ ★ **Gillette**



Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Caixa postal 1797

RIO DE JANEIRO



Os empregados encarregados do seu exame ganham um premio por cada lamina defeituosa que separam.

Pelo menos DOZE condições diversas affectam o conforto da sua barbeação diaria, ao passo que a lamina Gillette é sempre a mesma e o factor invariavel da sua barbeação diaria.

No Arpoador Club

Palavras do bacharelado Léo Arruda às Misses Leblon e Copacabana na festa que o Arpoador Club lhes offereceu:

"Não poderia ser mais feliz e mais eloquente a idéa que occorreu a um núcleo pujante da mocidade do Arpoador Club, congregando-nos em torno das senhoritas Laura Suarez e Luiza Marinho de Azevedo, que acabam de representar, com grande successo, no concurso instituido pela "A Noite", a beleza feminina de Ipanema e Leblon, afim de render-lhes o tributo da nossa admiração de vassallos e humildes servos que somos dessas duas legítimas e magnificas majestades.

Ipanema e Leblon vêem-se aqui representados sob fôrma de mulher e a beleza desumbradora de ambos está plasmada nas duas creaturas que reúnem em si o sceptro dessa natureza grandiosa, oceanica, viva e esufiante no espoucar das madrugadas sobre a doçura do mar; quente e nutriz na exaltação das soalheiras; cheia de talento nas panicas symphonias das tardes, entre os tons e sons da paisagem, quando se adivinha a canção mysteriosa e inaudita de uma Yara perdida, convidativa e insidiosa, sorridente, electrificante e perturbadora.

Alta manifestação de intelligencia daes e uma fênix de senso esthetico que, sem duvida, vos recommenda e acredita no conceito de todos.

Nem pôde haver prova mais frisante de capacidade para comprehender a Beleza do que essa nobre faculdade de admirar e amar de que estacs possuidos, e de que nos daes aqui uma amostra publica, viva, dessa vossa reconditá riqueza.

Aquella que sabe sentir e bem comprehender a beleza e a graça da mulher é um millionario. Mas não um millionario no sentido vulgar da expressão: o que accumulou muitissimas moedas de ouro.

A riqueza a que quero me referir é outra muito mais valiosa.

Não está condicionada ás surpresas e aos vae-vens da vida.

Toda ella é feita do sonho do artista.

E' aquella que anima o pincel e a paleta do pintor, dá força ao martello e ao buril do esculptor, inspiração ao musico e ao poeta.

E ahi, pois, estão espalhados pelos Museus de todo o mundo as grandes obras de Arte — eternas e perfectas — desafiando o tempo e pairando, soberanas, sobre o olhar humano...

E de todas ellas invariavelmente surge, gloriosa, a mulher, vivificadora e aquecedora dos sonhos.

Tudo passa. Os seculos se succedem na voragem do nada. E essas sombras divinas ter-se-ão já diluido na harmonia universal.

Mas, de pé, perenne, immortal, sobre-sahindo de entre esse véo auroral e por entre os rythmos de Beethoven, está a mulher — primeira obra de arte — e o culto que os grandes artistas tem lhe devotado sempre.

Uma gottá desse amor, dessa luminosa riqueza interior ainda esparsa no ar, aqui, e se insinua em nós, dando vida ao nosso gesto e á nossa attitudo com esta formosa festa de intelligencia, beleza e mocidade, e dando-nos todavia a certeza

XAROPE PEITORAL CALMANTE TOSSES REBELDES
SILVA ARAUJO TOSSES NERVOSAS
BRONCHITES - COQUELUCHE



de que ella foi bem comprehendida por todos.

Ela, pois, é o reflexo da victoria obtida pela senhorita Laura Suarez e pela brilhante figura desempenhada pela senhorita Luiza Marinho de Azevedo, no torneio plastico que "A Noite" encerrou ha poucos dias.

Victoria definitiva e completa, com assento no consenso geral dos espectadores, nas aclamações e nos applausos que a senhorita Laura Suarez recebeu á sua passagem triumphal.

O criterio da commissão julgadora foi o da beleza sob medida e a graciosa representante do nosso bairro está muito além dos centimetros, acanhados e inexpressivos.

O valor da sua beleza e a sedução da sua graça valem mais que todos os metros da commissão julgadora.

Não é pois com metros que nós vamos ajuizar da sua plastica e da sua graça sem par, mas com o prestigio, a

admiração, o rosicler e o fremito que a sua simples presença desperta.

Ainda assim, com o resultado final, o motivo é de justa alegria, porque se fosse conferido o primeiro logar a qualquer uma das nossas duas eleitas, teríamos a lamentar o seu afastamento para terras longinquoas e ficaríamos privados da sua convivencia, quando menos privados de vel-a e assim sacrificados nesse amavel recreio dos nossos olhos.

Eu, pois, no desempenho de gratissima missão que me foi confada pela bondade da mocidade do Arpoador Club, de quem sou porta-voz, neste instante, levando fervorosa saudação ás senhoritas Laura Suarez e Luiza Marinho de Azevedo, cujas bellezas, em boa hora isenta dos antiquados canones do c'assissismo, não são como a da Venus de Milo, sem braços, mas moderna e livre, feita ao sol e ao vento das nossas maravilhosas praias, batidas de ondas e cobertas de espumas."

UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA O PELLO

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporária desapareição dos pellos que as enfeia. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlac puro, pulverizado, substancia que é facil achar em todas as farmacias. O porlac é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desapareição, como também impede o seu reaparecimento, dado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a queda das raizes pilosas.

FIGURA RISONHA (Rio) — Por que escreveu a lapis? E apenas duas linhas? Escreva a tinta e mais alguma coisa que farei o estudo que pede, pois está bem apadrinhada, ou melhor: amadrinhada...

FELICIDADE (Botucatu) — Sua letra ligada é signal de actividade psychica, dedução logica, poder de assimilação, sequencia nas idéas, um pouco de precipitação também. Vejo bondade, indulgencia, generosidade, reserva, firmeza, espirito um tanto phantasia e imaginoso.

No momento de escrever estava triste, desanimada, sob uma impressão qualquer de desgosto. Pessimismo, talvez, tédio da vida.

SONHADORA (S. Paulo) — Confirmando o que já disse anteriormente e mais que anda agora um pouco nervosa, preocupada, a sensibilidade muito excitada, indecisa, parecendo volúvel, querendo agora uma coisa qualquer e imediatamente repellido o que desejava momentos antes. O horoscopo das pessoas nascidas a 5 de Agosto é o seguinte:

Tem natureza vivaz, energica, impulsiva e, ao mesmo tempo, generosa pela influencia do Sol. São exaggeradas nas suas paixões, amando com loucura ou odiando com rancor. O coração sempre lhes fala mais alto do que a reflexão.

Por influencia da Lua se tornam desconfiadas e melancolicas, o que lhes traz desgostos.

As mulheres são apaixonadas e fieis. Têm vigor physico e atracção pessoal.

CARMEN (S. Paulo) — Sua graphia vertical é signal de energia, reserva, frieza; entretanto a letra arredondada mostra coração bondoso, indulgente, cheio de doçura. Vejo ainda phantasia, graça natural, elegancia, vaidade, firmeza de opiniões.

ORCHIDEA (S. Paulo) — Interessante sua graphia movimentada denotando imaginação viva, loquacidade, agitação continua, espirito agil, irrequeto; alguns traços sinistroyros na formação das letras g, p, q, y, mostram egoismo, e o corte dos tt á esquerda denota inquietação, hesitação, indecisão. As letras a e o abertas no alto são signal de que precisa expandir-se, confiar a alguém seus projectos, seus pensamentos, talvez mesmo, seus segredos.

OYLABOR (Taubaté) — Letra rapida: actividade, precipitação, cultura, entusiasmo. Firmeza, sequencia nas idéas, concatenação de argumentos, tino com-

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeradas cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consultantes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

mercial, previsão, amor ás cifras. Quem sabe si o senhor não é guarda-livros?

O traço final com que firma sua assignatura indica personalidade bem definida, certa vaidade do seu proprio eu.

SIMONE (S. Paulo) — Sua graphia de grandes caracteres é signal de grandes aspirações também, imaginação fecunda, generosidade e talvez um pouco de orgulho. Vê-se ainda amor ao confortavel, ao luxo, mesmo; gosto pelas viagens, prodigalidade, não dando o menor apreço ao dinheiro, senão para o gastar sem conta.

Espirito critico, satyrico, mordaz, revestindo-se, porém, de muita polidez.

Uma certa displicencia de attitudes, um elegante e soberano "pouco caso" pela opinião de terceiros, mais ou menos despeitados ou invejosos, a seu respeito.

NENA (Bragança) — Calligraphia bizarra: capricho, excentricidade, preocupação de originalidade, signal de um desequilibrio qualquer.

Teimosia, obstinação, não admittendo ser contrariada, nem opiniões diversas da sua.



MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.
MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs Coulo, Alousio, Austregesilo, Wernach, Terra.

A venda em todas as farmacias. Pedidos a Araujo Freitas & Cia. Rua dos Ourives, 88 — Rio.



Vaidade, coqueteria, muito natural, aliás, entre as mulheres.

Gentileza e graça mascarando os caprichos e a obstinação de idéas.

L. DE C. (Rio) — Letra desigual: sensibilidade, mobilidade, agitação continua, actividade.

Espirito phantasia, curioso, pouco amigo da verdade; o corte dos tt revela autoritarismo, força de vontade.

Pouco cultivado intellectual. O traço anguloso com que sublinha seu nome de familia diz que é vingativa, não perdendo offensas e "tirando a desforra" quando se lhe apresenta ensejo para isto.

A maneira de graphar o endereço na sobrecarta revela preocupação de originalidade, bizarria, excentricidade...

OLHOS DE OURO (Rio) — Sua graphia ascendente é a de uma pessoa alegre, corajosa, cheia de ambição e de esperanças.

Vejo ainda amor ás viagens e ao confort; sensibilidade, sentimentalidade, ternura, fraqueza e amor proprio muito susceptivel.

LINDA (S. Paulo) — Sua letra continua também linda, sem a regularidade calligraphica dos cadernos onde se estuda calligraphia.

E' ainda o mesmo espirito minucioso, cheio de finura e senso esthetico.

O gracioso traço com que sublinha sua assignatura, independente do nome de familia exprime também independencia, franqueza, lealdade.

A ligação das letras entre si quer dizer: sequencia nas idéas, logica, poder de assimilação, actividade psychica, talvez alguma precipitação.

SARITA — Letra inclinada para a esquerda: signal de desconfiança, contenção de espirito, dissimulação... Isso, entretanto, exclue alguma bondade, delicadeza, sensibilidade, indulgencia.

O corte dos tt mostra que é um pouco "ariscu", não se deixando levar por lisonjas...

GRAPHOLOGO

Confirmado por um professor



Attesto que tenho sofrido horrivelmente de grandes dores reumáticas. Fiquei completamente curado com o uso do maravilhoso preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Recife, 12 de Outubro de 1927.

ANTONIO LISBOA LOPES

Confirma o attestado supra.

(a) PROF. DR. LUIZ DE GÓES.

Recife, 12 de Outubro de 1927.

S y p h i l i s ?

SO' O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"ELIXIR de NOGUEIRA"



SOLUÇÃO SAPHROL

O específico das vias respiratórias, o verdadeiro tônico dos pulmões, o melhor reconstituinte do organismo enfraquecido, na opinião dos mais notáveis médicos. INDICADO COM REAL PROVEITO NAS

BRONCHITES, TOSSES, GRIPPES.

— Nas Pharmacias e Drogarias —

DEPOSITO — RUA ACRE, 22 — RIO

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar.

65%

de energia
16% de proteina



QUAKER OATS é o alimento ideal — rico de todas as substancias necessarias ao equilibrio organico, ao desenvolvimento perfeito dos ossos e do systema muscular. A sua virtude de desenvolver a energia provem dos carbohydrates, que possui em grande quantidade, e da sua extraordinaria porcentagem de proteina (16%), que desenvolve os musculos e os tecidos em geral. Além disso, é rico de vitaminas e o seu volume, admiravelmente proporcionado, concorre para o perfeito funcionamento gastro-intestinal.

QUAKER OATS logo á primeira refeição predispõe para o trabalho matinal, fornecendo energia e vitalidade.

O seu sabor é delicioso, agradando a todos os paladares; é facil de ser preparado e é muito economico. Experimente-o diariamente e observe os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDÉAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000



Voiz da experiencia

Ninguém pode saber tudo, minha filha. A experiencia é sem duvida a melhor mestra do mundo, mas não ha necessidade de apprenderes todas as lições da vida por experiencia propria. Apprende, assim, com a minha experiencia, que deves tomar com confiança

A SAUDE DA MULHER

o melhor remedio para

Incommodos de Senhoras

porque como nenhum outro, regularisa, acalma e estimula as funecões uterinas.

*As Mocinhas, as Senhoras, mesmo as Senhoras de mais idade (de 40 a 50 annos) têm n' **A Saude da Mulher** um medicamento poderoso e seguro para combater as Flôres-Branças, as Suspensões, as Colicas Uterinas, as Regras Demasiadas e as demais doenças do Utero e dos Ovarios*

**PARA
DURANER**

UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA O PELLO

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desappareição dos pellos que as enfeia. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlac puro, pulverisado, substancia que é facil achar em todas as farmacias. O porlac é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desappareição, como também impede o seu reaparecimento, dado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a queda das raizes pilosas.

FIGURA RISONHA (Rio) — Por que escreveu a lapis? E apenas duas linhas? Escreva a tinta e mais alguma coisa que farei o estudo que pede, pois está bem apadrinhada, ou melhor: amadrinhada...

FELICIDADE (Botucatu) — Sua letra ligada é signal de actividade psychica, dedução logica, poder de assimilação, sequencia nas idéas, um pouco de precipitação também. Vejo bondade, indulgencia, generosidade, reserva, firmeza, espirito um tanto phantasia e imaginoso.

No momento de escrever estava triste, desanimada, sob uma impressão qualquer de desgosto. Pessimismo, talvez, tedio da vida.

SONHADORA (S. Paulo) — Confirmando o que já disse anteriormente e mais que anda agora um pouco nervosa, preocupada, a sensibilidade muito excitada, indecisa, parecendo volúvel, querendo agora uma coisa qualquer e imediatamente repellido o que desejava momentos antes. O horoscopo das pessoas nascidas a 5 de Agosto é o seguinte:

Tem natureza vivaz, energica, impulsiva e, ao mesmo tempo, generosa pela influencia do Sol. São exaggeradas nas suas paixões, amando com loucura ou odiando com rancor. O coração sempre lhes fala mais alto do que a reflexão.

Por influencia da Lua se tornam desconfiadas e melancolicas, o que lhes traz desgostos.

As mulheres são apaixonadas e fieis. Têm vigor physico e attração pessoal.

CARMEN (S. Paulo) — Sua graphia vertical é signal de energia, reserva, frieza; entretanto a letra arredondada mostra coração bondoso, indulgente, cheio de doçura. Vejo ainda phantasia, graça natural, elegancia, vaidade, firmeza de opiniões.

ORCHIDEA (S. Paulo) — Interessante sua graphia movimentada denotando imaginação viva, loquacidade, agitação continua, espirito agil, irrequieto; alguns traços sinistroyros na formação das letras g, p, q, y, mostram egoismo, e o corte dos tt á esquerda denota inquietação, hesitação, indecisão. As letras o e e abertas no alto são signal de que precisa expandir-se, confiar a alguém seus projectos, seus pensamentos, talvez mesmo, seus segredos.

OVLASOR (Taubaté) — Letra rapida: actividade, precipitação, cultura, entusiasmo. Firmeza, sequencia nas idéas, concatenação de argumentos, tino com-

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeradas cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

mercantil, previsão, amor ás cifras. Quem sabe si o senhor não é guardalivros?

O traço final com que firma sua assignatura indica personalidade bem definida, certa vaidade do seu proprio eu.

SIMONE (S. Paulo) — Sua graphia de grandes caracteres é signal de grandes aspirações também, imaginação fecunda, generosidade e talvez um pouco de orgulho. Vê-se ainda amor ao confortavel, ao luxo, mesmo; gosto pelas viagens, prodigalidade, não dando o menor apreço ao dinheiro, senão para o gastar sem conta.

Espirito critico, satyrico, mordaz, revestindo-se, porém, de muita polidez.

Uma certa displicencia de attitudes, um elegante e soberano "pouco caso" pela opinião de terceiros, mais ou menos despeitados ou invejosos, a seu respeito.

NENA (Bragança) — Calligraphia bizarra: capricho, excentricidade, preocupação de originalidade, signal de um desequilibrio qualquer.

Teimosia, obstinação, não admitindo ser contrariada, nem opiniões diversas da sua.



MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor abaixo dos braços.
MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.
MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.
MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs. Coulo, Aloisio, Austregesilo, Wernoch, Terra.

A venda em todas as farmacias. Pedidos a Araujo Freitas & Cia. Rua dos Ourives, 88 — Rio.



Vaidade, coqueteria, muito natural, aliás, entre as mulheres.

Gentileza e graça mascarando os caprichos e a obstinação de idéas.

L. DE C. (Rio) — Letra desigual: sensibilidade, mobilidade, agitação continua, actividade.

Espirito phantasia, curioso, pouco amigo da verdade; o corte dos tt revela autoritarismo, força de vontade.

Pouco cultivado intellectual. O traço anguloso com que sublinha seu nome de familia diz que é vingativa, não perdendo offensas e "tirando a desforra" quando se lhe apresenta ensejo para isto.

A maneira de graphar o endereço na sobrecarta revela preocupação de originalidade, bizarria, excentricidade...

OLHOS DE OURO (Rio) — Sua graphia ascendente é a de uma pessoa alegre, corajosa, cheia de ambição e de esperanças.

Vejo ainda amor ás viagens e ao conforto; sensibilidade, sentimentalidade, ternura, fraqueza e amor proprio muito susceptivel.

LINDA (S. Paulo) — Sua letra continua também linda, sem a regularidade calligraphica dos cadernos onde se estuda calligraphia.

E' ainda o mesmo espirito minucioso, cheio de finura e senso esthetico.

O gracioso traço com que sublinha sua assignatura, independente do nome de familia exprime também independencia, franqueza, lealdade.

A ligação das letras entre si quer dizer: sequencia nas idéas, logica, poder de assimilação, actividade psychica, talvez alguma precipitação.

SARITA — Letra inclinada para a esquerda: signal de desconfiança, contenção de espirito, dissimulação... Isso, entretanto, exclue alguma bondade, delicadeza, sensibilidade, indulgencia.

O corte dos tt mostra que é um pouco "arisco", não se deixando levar por lisonjas...

GRAPHOLOGO

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor RIO DE JANEIRO

Bibliotheca Scientifica Brasileira

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc. .	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch., enc.	
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch., enc.	

LITERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	2\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	5\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.	4\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	5\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida íntima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva..	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. — cart.	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição). . .	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. ..	
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	10\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe. . .	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe..	6\$000

COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000